



PROMETA 2025 - 2028

porto
alegre 
PREFEITURA

A gente
trabalha.
A vida
melhora.





1. APRESENTAÇÃO	3
2. INTRODUÇÃO	4
3. MAPA ESTRATÉGICO	6
4. EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS	7
5. EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIAL	64
6. EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	141
7. EIXO GESTÃO	174





APRESENTAÇÃO

É com grande orgulho e senso de responsabilidade que damos início a um novo ciclo de desafios e conquistas para nossa cidade, que se estenderá de 2025 a 2028. O Programa de Metas (PROMETA), instituído via emenda à Lei Orgânica do Município (LOM), tem sido instrumento fundamental para transformar as promessas eleitorais em compromissos reais, estabelecendo um novo paradigma de transparência, planejamento e responsabilidade na gestão pública municipal.

Ao cumprirmos, dentro de 90 dias após a posse, o dever de apresentar as metas prioritárias, os indicadores de desempenho – tanto quantitativas quanto qualitativas – para cada eixo de políticas públicas, reafirmamos nosso compromisso em fazer da administração municipal um exemplo de eficiência e resultados. Essa ferramenta de gestão não só alinha as ações do Executivo às diretrizes apresentadas na campanha eleitoral, mas também integra as ações em andamento, as leis orçamentárias e as deliberações do Orçamento Participativo, garantindo que cada investimento e cada medida adotada reverbere em benefício direto da população.

Neste novo período, nossa gestão visa promover avanços significativos na educação, na saúde, na mobilidade urbana, na sustentabilidade e na infraestrutura urbana. Destaco, por exemplo, a implementação do Cartão Auxílio Material Escolar beneficiando 67 mil alunos, e a execução de obras e reformas em 93 unidades escolares, com investimento de R\$85 milhões – ações que já começam a transformar a realidade educacional de nossa capital. De igual forma, a nomeação histórica de 1.871 professores reforça nossa aposta no fortalecimento da educação e na valorização do profissional que forma o futuro de Porto Alegre.



Na área de infraestrutura, iniciativas como a reforma da Unidade de Saúde Mapa, a implantação de seis estações de monitoramento do ar e a introdução de um novo sistema de separação de lixo demonstram o compromisso com uma cidade mais limpa, sustentável e preparada para os desafios ambientais. Projetos inovadores, como a operação urbana consorciada da Avenida Ipiranga e o termo de cooperação com a Universidade de TuDelft, da Holanda, no projeto urbanístico das ilhas delta do Jacuí, reforçam a nossa visão de uma gestão moderna, integrada e voltada para o futuro.

Além disso, iniciativas culturais e de memória, como a criação do Museu das Enchentes no Paço Municipal, evidenciam nosso compromisso em preservar a história e a identidade da cidade, em especial do centro histórico, enquanto abrimos caminhos para uma cidade que aprende com o passado e inova para o futuro. O Mercado Público, que agora opera aos domingos, e a nomeação de novos prefeitos de praças reafirmam a proximidade do poder público com a comunidade, fortalecendo o diálogo e o controle social.

Ao assumirmos este novo ciclo de gestão, reafirmamos que o PROMETA é mais do que um conjunto de metas: é a nossa forma de transformar desafios em oportunidades, de fazer da cidade um lugar melhor para viver e de construir, juntos com a sociedade, o Porto Alegre do futuro. Convido todos os cidadãos, o Legislativo e a sociedade civil a acompanharem, com clareza e engajamento, cada passo desta jornada de resultados e inovação.

Sebastião Melo

Prefeito de Porto Alegre

Betina Worm

Vice-prefeita de Porto Alegre



2. INTRODUÇÃO

A elaboração do PROMETA ocorreu sob a coordenação da Secretaria Municipal de Planejamento e Gestão - SMPG, com a participação das demais Secretarias e Órgãos da Administração Pública Municipal Direta e Indireta, constituindo-se, portanto, em um programa com importante e necessário viés de transversalidade.

Os órgãos municipais foram organizados em quatro eixos de gestão: **Serviços Públicos; Desenvolvimento Social; Desenvolvimento Econômico; e Gestão.**

A partir disso, passou-se a estruturação do Planejamento Estratégico do Governo, na qual cada órgão participou ativamente da construção, trazendo a realidade e as necessidades, a curto, médio e longo prazo, de suas pastas, baseados nas diretrizes e compromissos de campanha.



3. MAPA ESTRATÉGICO

O PROMETA é composto por 180 metas estratégicas, relacionados aos 12 objetivos estratégicos da gestão, agrupados nos 4 eixos, considerando o benefício efetivo esperado, visando proporcionar uma cidade melhor e uma vida melhor para todos, com muito diálogo e trabalho, acreditando sempre que Porto Alegre tem solução.

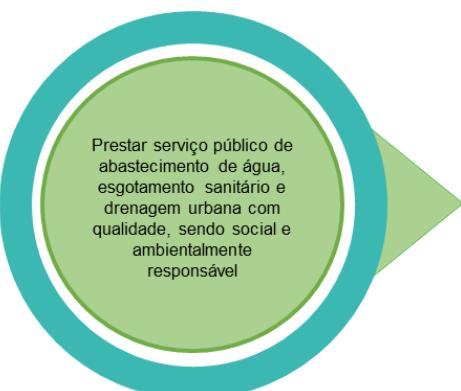
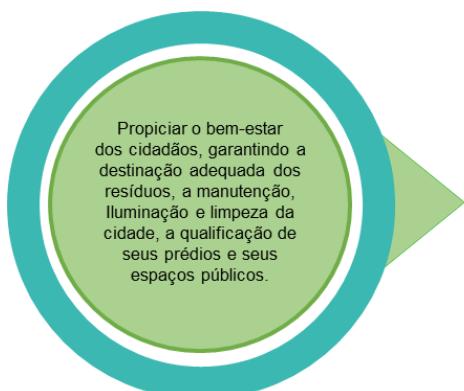




4. EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS.

O Eixo Serviços Públicos visa melhorar a utilização dos espaços e serviços públicos para os cidadãos de Porto Alegre, tornando a cidade mais limpa, sustentável, iluminada, com deslocamento seguro e infraestrutura qualificada, resultando em uma capital agradável para se viver.

Este eixo contempla 3 objetivos estratégicos e 51 indicadores.



Órgãos Executivos:

Departamento de Água e Esgotos (DMAE);

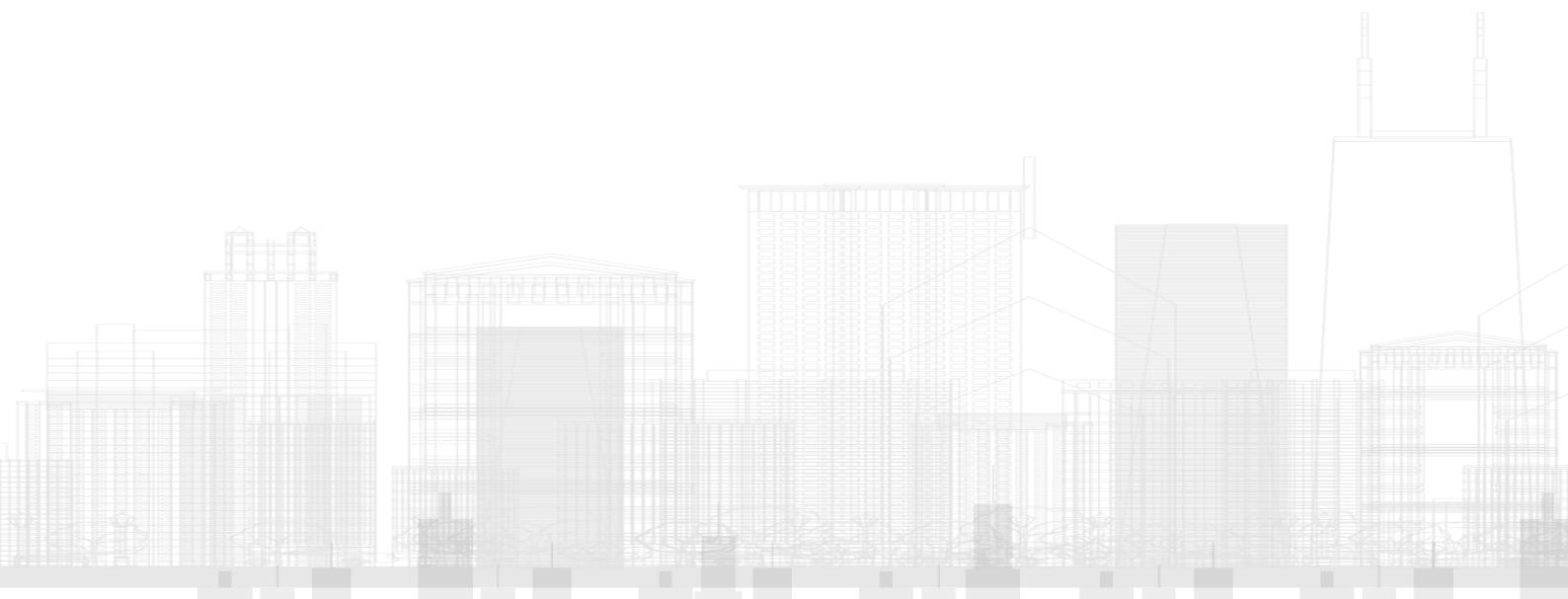
Departamento de Limpeza Urbana (DMLU);

Empresa de Transporte e Circulação (EPTC);

Secretaria de Mobilidade Urbana (SMMU);

Secretaria de Obras e Infraestrutura (SMOI);

Secretaria de Serviços Urbanos (SMSURB).





Objetivo Estratégico

Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.





EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS

**META
01**

Reducir focos crônicos de lixo no município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Reducir focos crônicos de lixo no município.		
INDICADOR	Número de Focos Crônicos de Lixo Reduzidos		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Definição de "focos crônicos de lixo": locais onde há acúmulo recorrente de resíduos mesmo após limpezas. Critérios para considerar um foco de lixo como "eliminado" consiste na instalação de fiscalização, revitalização do espaço, conscientização da população. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Mapear os focos crônicos de lixo por meio de denúncias, vistorias e imagens de satélite. Realizar ações de fiscalização e autuação para coibir o descarte irregular. Realizar campanhas de conscientização para a população sobre o descarte correto de resíduos. Instalar lixeiras e ecopontos em áreas críticas. Revitalizar os espaços públicos em locais anteriormente utilizados para descarte irregular. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMLU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
02

Implantar 8 novas Unidades de Destino Certo (UDC).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Implantar 8 novas Unidades de Destino Certo (UDC).		
INDICADOR	Número de Unidades de Destino Certo Implantadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Unidades de Destino Certo (UDC), são espaços destinados ao descarte adequado de resíduos sólidos, incluindo materiais recicláveis, volumosos e eletrônicos.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Mapear e definir locais estratégicos para a implantação das UDCs.Realizar campanhas educativas sobre o funcionamento e a importância das UDCs para a população.Monitorar e avaliar o impacto das UDCs na redução do lixo irregular.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMLU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS

META
03

Expandir em 2.500 contêineres de coleta seletiva nas áreas já atendidas pela coleta automatizada.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Expandir 2.500 contêineres de coleta seletiva nas áreas já atendidas pela coleta automatizada.		
INDICADOR	Número de Contêineres Implantados na Cidade		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">A implantação dos contêineres será realizada nos 19 bairros com coleta automatizada.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Avaliar a operação dos contêineres já instalados.Diagnosticar a infraestrutura atual e mapear os locais prioritários para instalação dos contêineres.Elaborar plano de implantação considerando quantidade, localização e cronograma.Realizar campanhas educativas para conscientizar a população sobre o uso correto dos contêineres.Realizar monitoramento e manutenção periódica dos contêineres para garantir eficiência e conservação.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMLU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS

META
04

Continuar revitalizando as praças municipais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Continuar revitalizando as praças municipais.		
INDICADOR	Número de Praças Municipais Revitalizadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Realizamos a revitalização em 671 praças durante a gestão 2021-2024Reforma ou substituição de equipamentos urbanos (bancos, lixeiras, parquinhos, quadras).Melhoria na iluminação pública.Implementação de acessibilidade (rampas, calçadas adequadas).		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Mapear e diagnosticar praças que precisam de revitalização.Definir escopo de revitalização para cada praça (infraestrutura, iluminação, paisagismo, segurança).Executar obras de revitalização conforme um cronograma estruturado.Realizar campanhas de conscientização e preservação dos espaços revitalizados.Realizar monitoramento e manutenção contínua das praças após a revitalização.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSURB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
05

Recuperar vias urbanas com aplicação de pavimento asfáltico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Recuperar vias urbanas com aplicação de pavimento asfáltico.		
INDICADOR	Quilômetros de Vias Recuperadas com Pavimento Asfáltico		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Aplicação de nova camada de asfalto (requalificação estrutural, requalificação funcional ou tapa buraco). Correção de irregularidades, buracos e afundamentos. Melhoria no sistema de drenagem para evitar acúmulo de água. Sinalização horizontal e vertical restaurada. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Mapear e diagnosticar vias urbanas para identificar as que necessitam de recuperação. Definir cronograma de obras e planejamento logístico para minimizar impactos no trânsito. Captar recursos financeiros via orçamento municipal, estadual ou federal e parcerias privadas. Contratar empresas especializadas para execução dos serviços. Executar obras de recuperação asfáltica, incluindo fresagem, recomposição estrutural e sinalização. Monitorar e fiscalizar a qualidade da pavimentação para garantir durabilidade. Realizar campanhas de comunicação para a população, informando sobre as obras e seus benefícios. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSURB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
06

Conservar as vias não pavimentadas, por meio de patrulamento.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Conservar as vias não pavimentadas, por meio de patrulamento.		
INDICADOR	Quilômetros de Vias Não Pavimentadas Conservadas por Patrulamento		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Nivelamento da superfície das vias de terra ou cascalho.• Correção de erosões, buracos e deformações do solo.• Melhoria no escoamento de águas pluviais para evitar danos		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Mapear vias não pavimentadas e identificação das que necessitam de patrulamento.• Elaborar cronograma contínuo de manutenção para evitar deterioração precoce.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSURB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS

META
07

Realizar mais de 100 mil ações de manejo arbóreo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Realizar mais de 100 mil ações de manejo arbóreo.		
INDICADOR	Número de Árvores Manejadas em Áreas Públicas e Privadas (Baixa Renda)		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Podas de formação, levantamento de copa, contenção e destocamento.• Supressão de árvores em risco de queda.• Tratamento de árvores doentes ou infestadas por pragas.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Mapear áreas prioritárias para manejo arbóreo.• Executar podas preventivas e corretivas para garantir a segurança urbana.• Monitorar continuamente a arborização urbana para planejamento a longo prazo.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSURB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
08

Reforçar a rotina de retirada da fiação inútil acumulada nos postes e recorrer à Justiça para as empresas honrarem suas responsabilidades

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Reforçar a rotina de retirada da fiação inútil acumulada nos postes e recorrer à Justiça para as empresas honrarem suas responsabilidades		
INDICADOR	Percentual de Remoção de Fiação Inutilizada		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Demandas originadas da plataforma 156+POA da prefeitura, na aba de fiscalização, onde o cidadão pode apontar os locais onde há fios e cabos arrebatados e caídos em calçadas.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Retirar e recolher fios caídos (desconectados).• Retirar e recolher fios que possam causar risco iminente à vida dos cidadãos.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSURB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS

META
09

Mapear as ruas e avenidas com o uso de IA - Inteligência Artificial (GIPAV).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Mapear as ruas e avenidas com o uso de IA - Inteligência Artificial (GIPAV).		
INDICADOR	Índice de Mapeamento Digital das Ruas e Avenidas com IA		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Uso de inteligência artificial para captar imagens e dados sobre vias públicas.Identificação automática de problemas como buracos, sinalização precária e falhas na pavimentação.Integração com sistemas de planejamento urbano e gestão de infraestrutura.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Capacitar equipes municipais para operar e interpretar os dados do sistema.Executar o mapeamento digital por meio de câmeras embarcadas em veículos.Criar uma plataforma integrada para visualização e gestão dos dados coletados.Integrar o sistema com outros órgãos municipais como transporte, obras e meio ambiente.Monitorar continuamente e atualizar os dados para garantir a precisão do mapeamento.Usar dados para otimizar serviços públicos, como manutenção de vias, iluminação e sinalização.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSURB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS

META
10

Ampliar a Avenida Edgar Pires de Castro - no Trecho da Avenida Juca Batista até a Estrada Gedeon Leite.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Ampliar a Avenida Edgar Pires de Castro - no Trecho da Avenida Juca Batista até a Estrada Gedeon Leite.		
INDICADOR	Percentual da Obra de Ampliação da Avenida Edgar Pires de Castro		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Na primeira etapa, as equipes trabalham na marcação da obra e no sistema de drenagem pluvial.• Realização do alargamento da pista, colocação de meio fio e, por fim, o asfalto.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Contratar empresa para obras de ampliação.• Executar as obras de ampliação.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSURB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
11

Reformar as escolas próprias da Rede Municipal de Ensino.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar o bem-estar dos cidadãos, garantindo a destinação adequada dos resíduos, a manutenção, iluminação e limpeza da cidade, a qualificação de seus prédios e seus espaços públicos.		
META	Reformar as escolas próprias da Rede Municipal de Ensino.		
INDICADOR	Número de Escolas da Rede Municipal de Ensino Reformadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Em Porto Alegre, a rede municipal de ensino atende mais de 67 mil alunos, sendo 45 mil na rede própria.Estão sendo investidos R\$85 milhões em reformas.A primeira obra já foi concluída: Reforma da EMEI Ilha da Pintada em 14/02/25.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Monitoramento e fiscalização de todas as obras de forma contínua para garantir qualidade e cumprimento dos prazos.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMOI	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMED

Objetivo Estratégico

Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável





META
12

Finalizar as obras de melhorias em EBAPs, comportas, diques até 5,8m, Muro Mauá do Programa POA FORTE.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Finalizar as obras de melhorias em EBAPs, comportas, diques até 5,8m, Muro Mauá do POA FORTE.		
INDICADOR	Percentual de Execução das Obras do Programa POA FORTE		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<p>As EBAPs, comportas, diques até 5,8m e o Muro Mauá no POA FORTE:</p> <ul style="list-style-type: none"> • 18 EBAPs (Estações de Bombeamento de Águas Pluviais): Estruturas que evitam alagamentos, garantindo o escoamento da água da chuva. • Comportas: Barreiras que regulam a passagem da água para evitar enchentes. • Diques: Barreiras físicas para proteção contra inundações e avanço de águas. • Muro Mauá: Estrutura de contenção para proteger áreas urbanas contra enchentes. • Foco no restauro e resiliência. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Elaboração de Projetos • Monitoramento, gestão e fiscalização das obras 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMOI



META
13

Realizar a concessão parcial do esgotamento sanitário.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Propor a concessão parcial do esgotamento sanitário.		
INDICADOR	Percentual de Etapas de Concessão do Esgotamento sanitário concluídas.		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Concessão parcial do DMAE e plena do Esgoto Sanitário.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Planejamento e estudo de viabilidadeElaboração do edital de licitaçãoLlicitaçãoHomologação e adjudicaçãoCelebração do contrato de concessão		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
14

Concluir a macrodrenagem do Arroio Areia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Concluir a macrodrenagem do Arroio Areia.		
INDICADOR	Percentual de Conclusão das Obras de Macrodrenagem do Arroio Areia		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">O grande objetivo das 26 obras de macrodrenagem do Arroio Areia é amenizar alagamentos históricos e acúmulos de água em 14 bairros das zonas Leste, Norte e Noroeste: Bom Jesus, Três Figueiras, Chácara das Pedras, Vila Jardim, Jardim Europa, Boa Vista, Vila Ipiranga, Higienópolis, São João, Passo D'Areia, Cristo Redentor, Santa Maria Goretti, Jardim São Pedro e limite com Anchieta.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Fiscalização e Monitoramento das Obras em andamento.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
15

Viabilizar a execução de redes de esgoto sanitário no bairro Anchieta

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Viabilizar a execução de redes de esgoto sanitário no bairro Anchieta		
INDICADOR	Percentual de etapas concluídas para viabilização a execução de redes de esgoto sanitário no bairro Anchieta		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização e Monitoramento das Obras.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
16

Entregar a adutora de reforço na Av. A. J. Renner.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Entregar a adutora de reforço na AV. A. J. Renner.		
INDICADOR	Percentual de Execução das Obras da Adutora A. J. Renner		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização e Monitoramento das Obras.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
17

Entregar a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) São João.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Entregar a ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) São João.		
INDICADOR	Percentual de Execução da Ampliação do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) São João		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Bairros abastecidos pelo Sistema São João - Jardim Planalto, Passo das Pedras, Costa e Silva, Parque Santa Fé, Chácara das Pedras, Três Figueiras, Rubem Berta, Protásio Alves, Loteamento Timbaúva, Jardim Leopoldina, Jardim Ipu, Alto Petrópolis, Mário Quintana, Chácara da Fumaça, Vila Safira, Sarandi, Morro Santana, Jardim Itu, Jardim Sabará, Cristo Redentor, Passo da Areia, Jardim Lindoia, Boa Vista, Vila Ipiranga, Vila Floresta, São Sebastião, Anchieta, Auxiliadora, Higienópolis, Humaitá, São Pedro, Navegantes, São Geraldo, São João e Vila Farrapos.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Fiscalização e Monitoramento das obras.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
18

Finalizar as obras de substituição da rede de abastecimento de água do 4º Distrito.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Finalizar as obras de substituição da rede de abastecimento de água do 4º Distrito.		
INDICADOR	Percentual de Rede de Abastecimento Substituída da rede de abastecimento de água do 4º Distrito		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Objetivo reduzir a necessidade de manutenção nas tubulações, instaladas entre os anos 70 e 90, além de aumentar a capacidade de fornecimento para o 4º Distrito.		
INICIATIVAS	<p>Setorização de Ruas;</p> <ul style="list-style-type: none">Troca de redes de ferro dúctil por materiais mais modernos e resistentes.Fiscalização e Monitoramento das Obras.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
19

Realizar as obras de drenagem na região do Viaduto Obirici.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Realizar as obras de drenagem na região do Viaduto Obirici.		
INDICADOR	Percentual de Conclusão da Drenagem do Obirici		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Objetivo reduzir os alagamentos na região.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Fiscalização e Monitoramento das Obras;		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
20

Avançar nas obras de macrodrenagem e microdrenagem na região do Loteamento Túnel Verde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Avançar nas obras de macrodrenagem e microdrenagem na região do Loteamento Túnel Verde.		
INDICADOR	Percentual de Conclusão da Macrodrenagem e Microdrenagem do Túnel Verde		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir os alagamentos e realizar a regularização urbanística.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização e Monitoramento das Obras.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMOI



META
21

Renovar as redes de abastecimento de água no Sarandi.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Renovar as redes de abastecimento de água no Sarandi.		
INDICADOR	Percentual de Renovação das Redes de Abastecimento de Água no Sarandi		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">A primeira etapa, iniciada em fevereiro de 2024, foi interrompida em razão da enchente de maio e retomada em julho do mesmo ano. A programação foi dividida em cinco lotes, onde residem cerca de 33 mil pessoas.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Fiscalização e monitoramento dos serviços em andamento.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
22

Entregar a ampliação da EBAT São Jorge I.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Entregar a ampliação da EBAT São Jorge I.		
INDICADOR	Percentual de Execução da Ampliação da EBAT São Jorge I		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">EBAT – Estação de Bombeamento de Água Tratada		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Fiscalização e monitoramento das Obras.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
23

Entregar o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Ponta do Arado I.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Entregar o Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Ponta do Arado I.		
INDICADOR	Percentual de Conclusão do Sistema de Abastecimento de Água (SAA) Ponta do Arado I		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	O SAA Ponta do Arado beneficiará cerca de 300 mil moradores de 19 bairros, com investimento de R\$ 270 milhões.		
INICIATIVAS	<p>Fiscalização e Monitoramento das Obras:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estação de Bombeamento de Água Bruta (EBAB)• Adutora de Recalque de Água Bruta• Estação de Tratamento de Água (ETA)• Trabalho Técnico Social		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
24

Ampliar a rede de drenagem urbana.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Ampliar a rede de drenagem urbana.		
INDICADOR	Metros de Redes de Drenagem ampliadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização e Monitoramento das Obras.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
25

Entregar o dique de contenção na Vila Asa Branca.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Entregar o dique de contenção na Vila Asa Branca.		
INDICADOR	Percentual de Execução do Dique de Contenção na Vila Asa Branca		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Execução de Sistema de Proteção Contra Cheias da Vila Asa Branca		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Aquisição de Bomba EBAP Vila Asa Branca;Realocação de postes;Ordem de Início;Fiscalização e Monitoramento das Obras.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	DEMHAB



EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS

META
26

Implantar reservatórios de água na Zona Leste, Zona Sul, Extremo Sul e Arquipélago.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Implantar reservatórios de água na Zona Leste, Zona Sul, Extremo Sul e Arquipélago.		
INDICADOR	Reservatórios Implantados em Diversas Regiões da Cidade		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Implantação de 04 ReservatóriosZona Leste: Ampliação Reservatório Panorama;Zona Sul: Ampliação Reservatório Belém Velho III;Arquipélago: Reservatório Ilha do PavãoExtremo Sul: Ampliação do Reservatório Boa Vista do Sul.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Recebimento dos Reservatórios;Implantação dos Reservatórios;		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
27

Viabilizar a modernização de redes de água de pequeno porte.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Viabilizar a modernização de redes de água de pequeno porte.		
INDICADOR	Metros de Redes de Água de Pequeno Porte Modernizadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Implantação de redes em material mais resistente.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Fiscalização da realização dos serviços.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
28

Finalizar a avaliação de ligações de esgoto na bacia do Arroio Dilúvio.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Prestar serviço público de abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana com qualidade, sendo social e ambientalmente responsável.		
META	Finalizar a avaliação de ligações de esgoto na bacia do Arroio Dilúvio.		
INDICADOR	Ligações de Esgoto na Bacia do Arroio Dilúvio Regularizadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• 02 contratos em andamento: EBAP 15 e Santa Terezinha e São Vicente.• Os contratos preveem avaliação, levantamento cadastral e regularização nos casos pertinentes.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Fiscalização da realização dos serviços.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DMAE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



Objetivo Estratégico

Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual





META
29

Realizar ações educativas com foco nos cuidados de mobilidade para públicos diversos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.
META	Realizar ações educativas com foco nos cuidados de mobilidade para públicos diversos.
INDICADOR	Número de Ações Educativas com foco nos cuidados de mobilidade para Públicos Diversos
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• A EPTC tem na sua estrutura uma Diretoria de Educação que atua interna e externamente com diversos públicos e entidades da sociedade civil, bem como escolas, empresas e diversos públicos, promovendo a educação para o trânsito, um dos seus pilares, conforme o Código de Trânsito Brasileiro.



EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS

INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">● Programa Escola Amiga da EPTC/SMED● EPTCHÊ - Atividades educativas/lúdicas para alunos e professores● Prêmio de Educação realizado anualmente (hoje está na XVII edição)● Programa de educação em mobilidade na rede pública municipal (sensibilização da comunidade escolar, proposição de reflexões para a formação de uma parceria de trabalho, criando em seu andamento uma rede de multiplicadores de educação para o trânsito).● Ações para o público idoso (devido ao alto índice de mortes por atropelamento)● Ações com patinetes na Orla com orientações quanto aos riscos● Ações para motociclistas (devido ao índice de morte recorrente)● Ações para ciclistas● Promoção de cursos na plataforma EAD: (Direção Defensiva, Cursos para motociclistas, para ciclistas e para idosos)● Operação Zerei na Balada: Ação em bares noturnos com etilômetro● Operação Dia de feira: Abordagem a idosos e entrega de sacola para compras		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	EPTC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
30

Reducir o número de vidas perdidas no trânsito

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.
META	Reducir o número de vidas perdidas no trânsito
INDICADOR	Número de Vidas Perdidas no Trânsito
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Número de vítimas fatais em decorrência de acidentes de trânsito. Os casos são acompanhados até 30 dias após o acidente.• O Plano de Segurança Viária preconiza as ações que devem ser feitas visando zerar o número de mortes no trânsito, sempre buscando a Visão Zero.



EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS

- INICIATIVAS
- Campanha de respeito ao pedestre e ciclista;
 - Implantar sinalização educativa;
 - Elaborar guias eletrônicos e orientação de comportamento seguro para todos os usuários do trânsito;
 - Plano de manutenção de sinalização horizontal
 - Elaborar projeto-piloto de redução de velocidade máxima de uma via arterial
 - Manter a intensidade das blitz do “Balada Segura”
 - Intensificar a realização de blitz para verificação de itens de segurança em motocicleta;
 - Implantar a fiscalização por videomonitoramento;
 - Implantar a fiscalização eletrônica em cruzamentos;
 - Expandir os pontos de fiscalização eletrônica de velocidade;
 - Ampliar a priorização da infraestrutura cicloviária;
 - Atualizar o estudo sobre a priorização do transporte coletivo;
 - Ampliar a priorização do transporte coletivo;
 - Qualificar o preenchimento do Boletim de Ocorrência de Acidente de Trânsito (BOAT);

ÓRGÃO RESPONSÁVEL	EPTC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMMU
-------------------	------	----------------------	------



META
31

Realizar ações de fiscalização de trânsito com foco na segurança e no combate à violência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Realizar ações de fiscalização de trânsito com foco na segurança e no combate à violência.		
INDICADOR	Número de Ações de Fiscalização de Trânsito com foco na segurança e no combate à violência realizadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Tecnologias Utilizadas para as ações: Radares eletrônicos, câmeras de monitoramento, Sistemas de inteligência de tráfego		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Conjunto de ações de fiscalização como: Blitz, Balada Segura, Radar Móvel, Blitz de Veículos de Tração Animal		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	EPTC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
32

Modernizar a tecnologia de comunicação do parque semafórico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Modernizar a tecnologia de comunicação do parque semafórico.		
INDICADOR	Percentual de Modernização da Tecnologia de Comunicação do Parque Semaforico		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> • Com a perfeita comunicação entre os cruzamentos, consegue-se a redução do tempo de espera • Economia de energia elétrica • Maior segurança para pedestres e motoristas 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar sistemas mais eficientes e integrados para otimizar o controle do tráfego e a gestão da mobilidade urbana. • A iniciativa faz parte do Programa Sinal Verde; • Instalação de nobreaks nos semáforos; • Troca da tecnologia dos semáforos existentes, realizando: • Upgrade em semáforos elegíveis (tecnologia 4G) • Substituição dos não elegíveis • Tecnologia SCATS (Semáforos inteligentes) 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	EPTC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
33

Implantar o projeto Caminho Seguro (Sinalização Viária) no entorno das Escolas da Rede Municipal de Ensino.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Implantar o projeto Caminho Seguro (Sinalização Viária) no entorno das Escolas da RME.		
INDICADOR	Número de Escolas com o Projeto Caminho Seguro Implantado – Sinalização de Área Escolar		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Redução de acidentes com estudantes Melhoria da qualidade de vida urbana Formação de cidadãos mais conscientes Valorização do espaço público Incentivo à mobilidade ativa 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Incentivo à mobilidade ativa: Patinetes e bicicletas Plano Diretor Cicloviário 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	EPTC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
34

Qualificar a Avenida Oscar Pereira com foco na segurança do trânsito na região do hospital Divina Providência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Qualificar a Avenida Oscar Pereira com foco na segurança do trânsito na região do hospital Divina Providência.		
INDICADOR	Número de ações de qualificação da Av. Oscar Pereira		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Projeto a ser executado com orçamento de emenda impositiva Melhoria no fluxo de tráfego para a Zona Sul Redução de congestionamentos Aumento da segurança viária Otimização do deslocamento de veículos. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Implantar sistema semafórico e faixa reversível na Avenida Oscar Pereira, para facilitar o deslocamento de veículos para a Zona Sul Implantação de sistema semafórico Criação de faixa reversível Sinalização viária adequada. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	EPTC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMMU



META
35

Fortalecer a rotina de vistorias no Transporte Público.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Fortalecer a rotina de vistorias no Transporte Público.		
INDICADOR	Número de Vistorias no Transporte Público		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Visa a qualidade dos veículos da frota pública do município de Porto Alegre (Ônibus, Táxi, Lotação e Escolar), bem como os veículos que operam como transportadores locados a serviço do município.As inspeções veiculares respeitam os prazos estabelecidos pela legislação.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Educação para o trânsitoFiscalização do trânsito e do transporte		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	EPTC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
36

Ampliar a frota operante de ônibus com ar-condicionado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Ampliar a frota operante de ônibus com ar-condicionado.		
INDICADOR	Percentual da Frota Operante de Ônibus com Ar-Condicionado		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• A frota total de ônibus compreende a frota operante mais a frota reserva, de 10% da operante.• Números da frota de ônibus atual: Total 1.197 (Frota operante: 1.088 veículos).• Considerando a renovação de parte da frota que ocorrerá em 2025, será necessário adicionar cerca de 200 ônibus com ar-condicionado à frota operante somente para manter o percentual de 90% de 2024. A partir de 2026 é previsto o aumento também em percentual.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Programa Mais Transporte• Melhorar a satisfação dos usuários do transporte coletivo.• Diversas aquisições de ônibus previstas para os próximos anos.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
37

Adquirir ônibus elétricos para a frota em circulação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Adquirir ônibus elétricos para a frota em circulação.		
INDICADOR	Número de Ônibus Elétricos Adquiridos para a Frota em Circulação		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Proposta selecionada no Novo PAC.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Reducir as emissões de poluentes originários da queima dos combustíveis fósseis;Proporcionar maior conforto para os usuários.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
38

Adquirir ônibus diesel Euro 6 com ar-condicionado para a frota em circulação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Adquirir ônibus diesel Euro 6 com ar-condicionado para a frota em circulação.		
INDICADOR	Número de Ônibus Diesel Euro 6 com Ar-Condicionado Adquiridos		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Proposta selecionada no Novo PAC.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Reducir as emissões de poluentes originários da queima dos combustíveis fósseis;Atender legislação que estabelece que, a partir de janeiro de 2023, todos os ônibus produzidos no Brasil deverão seguir a nova fase da norma (EURO 6).		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
39

Concluir a instalação dos novos abrigos de ônibus do contrato de concessão.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Concluir a instalação dos abrigos de ônibus do contrato de concessão.		
INDICADOR	Número de Novos Abrigos de Ônibus Instalados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">O contrato de concessão prevê 20 anos de melhorias e de manutenção dos abrigos de ônibus na cidade e um novo modelo de abrigo: 1.507 novos abrigos serão instalados (Tipo A e Tipo B)		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Os abrigos são equipados com iluminação, bancos e informação sobre o serviço de ônibus, wi-fi, câmeras, painel de próxima chegada e publicidade.Experimentação de alguns abrigos sustentáveis.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
40

Aprimorar o sistema de videomonitoramento com a instalação de câmeras nos novos abrigos de ônibus.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Aprimorar o sistema de videomonitoramento com a instalação de câmeras nos novos abrigos de ônibus.		
INDICADOR	Número de Novos Abrigos Contemplados com Câmeras de Videomonitoramento		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Verificar viabilidade para executar, por fiação subterrânea• O projeto em seu formato original ficou inviabilizado com o advento da Lei Municipal 13.402/2023 que estabeleceu que as redes de infraestrutura para a transmissão de energia elétrica, telefonia, comunicação de dados via fibra óptica, televisão a cabo e outros cabeamentos deverão ser exclusivamente subterrâneas.		
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	PROCEMPA



META
41

Duplicação da Av. Protásio Alves até a Av. Caminho do Meio em parceria com o Governo do Estado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Duplicação da Av. Protásio Alves até a Av. Caminho do Meio em parceria com o Governo do Estado.		
INDICADOR	Percentual de Elaboração do Projeto de Duplicação da Av. Protásio Alves até a Av. Caminho do Meio		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> A obra de duplicação da Protásio Alves/Caminho do Meio foi inscrita no Novo PAC pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul, cabendo às cidades afetadas (Porto Alegre, Viamão e Alvorada), a elaboração dos projetos executivos. Objeto: duplicação de 23,2 km, incluindo faixa exclusiva central, ciclovia lateral com dimensões de circulação para ida e volta e laterais da via. Além de novas paradas de ônibus com recuo para embarque e desembarque, drenagem, sinalização e paisagismo. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Melhorar o fluxo viário para aproximadamente 7 mil veículos que circulam diariamente pelo trecho, no sentido Viamão-Porto Alegre e aproximadamente 6 mil no sentido Porto Alegre-Viamão. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
42

Atualizar o Plano Diretor Cicloviário Integrado (PDCI).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.	
META	Atualizar o Plano Diretor Cicloviário Integrado (PDCI).	
INDICADOR	Percentual de Atualização do Plano Diretor Cicloviário Integrado	
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> • A revisão periódica do PDCI é de acordo com a, Lei Complementar nº 626/2009. • Possibilitar alternativas de mobilidade urbana ativa e sustentável. • Promover a conexão de toda a malha cicloviária (existente e futura). 	
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Seminário com o tema desafios de Porto Alegre e outras cidades para expansão da malha cicloviária (construção de metas para a revisão do PDCI) • Implantação de ciclovias proporcionais ao número de vagas de estacionamento de automóveis • Incentivo ao uso da bicicleta • Promoção de ações para a circulação segura dos ciclistas • Serviço de bicicletas compartilhadas 	
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL: EPTC



META
43

Iniciar a construção da nova sede do Centro de Controle Operacional do Transporte Público.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Construir a nova sede do Centro de Controle Operacional do Transporte Público.		
INDICADOR	Percentual de Elaboração do Projeto de Construção do Centro de Controle Operacional do Transporte Público		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Proposta selecionada no Novo PAC.Após os eventos das enchentes de 2024, o projeto deverá passar por atualizações, a fim de prever maior proteção da edificação, tendo em vista o local da sua construção (Av. Ipiranga, junto à sede da EPTC).		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Elaboração do projetoPromover uma gestão plena da mobilidade urbana, com foco e priorização no transporte público coletivo;Atender as necessidades atuais na área de informação, controle e automação dos sistemas de transportes.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	EPTC



META
44

Concluir projetos de novos eletroterminais de transporte coletivo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Concluir projetos de novos eletroterminais de transporte coletivo.		
INDICADOR	Percentual de elaboração dos Projetos de novos Eletroterminais		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Proposta selecionada no Novo PAC para construção de 4 terminais para o transporte coletivo adaptados para eletromobilidade, incluindo edificação, plataforma e área de estocagem, nas regiões Azenha, Antônio de Carvalho, Cristal e São Pedro. Devido à complexidade do projeto, foi prevista como meta no atual ciclo apenas a conclusão dos projetos executivos. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Qualificar as integrações do transporte; Incluir infraestrutura para transporte cicloviário nos terminais; Melhorar a satisfação do usuário. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
45

Contratar estudo de viabilidade para Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em via elevada na Av. Farrapos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Contratar estudo de viabilidade para Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) em via elevada na Av. Farrapos.		
INDICADOR	Percentual de Elaboração do Estudo de Viabilidade para Implantação de VLT		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Proposta submetida no Novo PAC para implementação de sistema de transporte no eixo da avenida Farrapos, com tecnologia VLT, Monotrilho ou Aeromóvel, em via elevada, conectando Aeroporto (Estação Trensurb) ao Centro Histórico (Estação Parobé), totalizando 7,00 km. A proposta encontra-se em análise pelo Governo Federal. Devido à complexidade do projeto, foi previsto como meta no atual ciclo apenas a conclusão dos estudos de viabilidade, caso a proposta venha a ser aprovada. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolver um sistema de transporte com maior velocidade e qualidade; Reducir o volume de automóveis e motocicletas nas vias, promovendo melhora na qualidade ambiental; Contribuir para a urbanização da região da Av. Farrapos. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
46

Fomentar o transporte hidroviário, promovendo conexões com as diversas regiões do município e da Região Metropolitana.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Fomentar o transporte hidroviário, promovendo conexões com as diversas regiões do município e da Região Metropolitana.		
INDICADOR	Percentual de atingimento do Plano de Fomento do Transporte Hidroviário.		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Para que seja viável qualquer implantação de novas iniciativas nesta área, o Estado precisa realizar a drenagem do rioO projeto ficou inviabilizado pelos eventos das enchentes de 2024, considerando a necessidade de dragagem de rios e Lago Guaíba, que extrapola a competência da Prefeitura de Porto Alegre		
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
47

Elaborar o Plano Setorial de Transportes

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Elaborar o Plano Setorial de Transportes		
INDICADOR	Percentual de Elaboração do Plano Setorial de Transportes		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Estudo de soluções do sistema de Transporte Público O Plano Setorial de Transporte vai atualizar e simular um cenário futuro (de mais de dez anos) de integração do sistema municipal e metropolitanos por ônibus e avaliar, qualitativamente, os impactos e possibilidades de investimentos para qualificar a operação atual e futura, avaliar qualitativamente os impactos de novos modais (ex. trilhos, elevado ou subterrâneo (DRT, VLT, Aeromóvel, Monotrilho, metrô) em investimentos em eixos. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa Origem-Destino Plano de Mobilidade Urbana Estudo de Mobilidade para o Centro Histórico Bilhetagem Eletrônica 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMMU	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
48

Finalizar as obras previstas para o Centro Histórico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Finalizar as obras previstas para o Centro Histórico.		
INDICADOR	Número de Obras do Centro Histórico Finalizadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Concluir as 05 obras para o Centro Histórico em andamento: Quadrilátero; Usina do Gasômetro; Viaduto Otávio Rocha; Muro da Mauá; Demolição do Edifício Galeria XV de Novembro (Esqueleto); E executar mais 02 obras nos próximos 4 anos: Readequação do Corredor Humanitário; Reformulação da Saída do Túnel da Conceição 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Contratar a Readequação do Corredor Humanitário; Contratar a Reformulação da Saída do Túnel da Conceição. Monitoramento e fiscalização de todas as obras de forma contínua para garantir qualidade e cumprimento dos prazos. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMOI	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
49

Desenvolver o projeto da solução viária para o cruzamento das Av (s). Antônio de Carvalho, Ipiranga e Bento Gonçalves.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Desenvolver o projeto da solução viária para o cruzamento das Av (s). Antônio de Carvalho, Ipiranga e Bento Gonçalves.		
INDICADOR	Percentual de Desenvolvimento do Projeto da Solução Viária para o cruzamento das Av (s). Antônio de Carvalho, Ipiranga e Bento Gonçalves.		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> • Esta entrega tem como objetivo melhorar a mobilidade, especialmente dos bairros Agronomia e Lomba do Pinheiro, além dos moradores de Viamão que se deslocam diariamente para Porto Alegre; • Diminuir tempos de viagem; • Reduzir emissões atmosféricas; • Incentivar o desenvolvimento econômico da região. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento e fiscalização do projeto de forma contínua para garantir qualidade e cumprimento dos prazos. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMOI	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



EIXO SERVIÇOS PÚBLICOS

META
50

Desenvolver a solução viária e iniciar a obra do Acesso Norte ao Porto Seco.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Desenvolver a solução viária para o Acesso Norte ao Porto Seco.		
INDICADOR	Percentual de Conclusão do Desenvolvimento da Solução Viária para o Acesso Norte ao Porto Seco		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Esta entrega tem como objetivo desenvolver solução viária, criando assim um acesso norte qualificado ao Porto Seco.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Estudos, Laudos, Documentos Técnicos, Articulação MetroplanContratação ProjetoFiscalização do ProjetoContratação da Obra		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMOI	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
51

Concluir projeto de duplicação da Av. Juca Batista entre a Hípica e Belém Novo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Preservar a vida das pessoas, priorizando os aspectos de cuidado e bem-estar, promovendo fluidez viária, proporcionando aos usuários deslocamentos mais seguros, favorecendo suas atividades sociais e econômicas, por meio de obras de infraestrutura, de pavimentação e de ações que priorizem o transporte coletivo ao individual.		
META	Concluir projeto de duplicação da Av. Juca Batista entre a Hípica e Belém Novo.		
INDICADOR	Percentual de Conclusão do Projeto de Duplicação da Av. Juca Batista entre a Hípica e Belém Novo		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Esta entrega tem como objetivo elaborar projetos para execução de obras de duplicação da via, visando atender à demanda do Orçamento Participativo (20130957).		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Monitoramento e fiscalização do projeto de forma contínua para garantir qualidade e cumprimento dos prazos.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMOI	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



5. EIXO DESENVOLVIMENTO SOCIAL

O Eixo Desenvolvimento Social visa essencialmente proporcionar melhor qualidade de vida à sociedade porto-alegrense por meio de ações de educação mais eficientes, acesso aos direitos sociais, prevenção e proteção à saúde, acesso a atividades de esporte, cultura e lazer, observando os direitos fundamentais e a segurança pública.

Este eixo contempla 3 objetivos estratégicos e 71 metas.



Órgãos Executivos:

- Defesa Civil de Porto Alegre (DCPA);
- Departamento de Habitação (DEMHB);
- Gabinete da Causa Animal (GCA);
- Gabinete da Primeira-Dama (GPD);
- Hospital de Pronto Socorro (HPS);
- Hospital Presidente Vargas (HMIPV);
- Secretaria da Inclusão e Desenvolvimento Humano (SMIDH);
- Secretaria da Saúde (SMS);
- Secretaria de Assistência Social (SMAS);
- Secretaria de Educação (SMED);
- Secretaria de Esporte e Lazer (SMEL);
- Secretaria de Segurança (SMSEG).



Objetivo Estratégico

Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.





META
52

Atualizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.	
META	Atualizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil.	
INDICADOR	Percentual de atualização do Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil	
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• O atual Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Porto Alegre foi publicado e aprovado por meio do Decreto nº 21.553/2022.• O Plano de Contingência Finalizado será trabalhado junto às subprefeituras e aos núcleos comunitários de Proteção e Defesa Civil	
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Contratação de consultoria técnica especializada• Necessidade de envolvimento comunitário• Treinamentos e preparo da comunidade para eventos adversos.	
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DCPA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL:



META
53

Implementar o sistema de medição, monitoramento e alerta para riscos climáticos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Implementar o sistema de medição, monitoramento e alerta para riscos climáticos.		
INDICADOR	Percentual de implementação do sistema medição, monitoramento e alerta para riscos climáticos da Defesa Civil		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Trata-se do conjunto constitutivo do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Instalação e aferição dos equipamentos denominados Totens de Defesa CivilNovos profissionais contratados: geógrafos, geólogos, meteorologistas;Instalação do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre (Sala de Situação).		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DCPA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL:	



META
54

Instalar o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre (Sala de Situação).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Instalar o Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre (Sala de Situação).		
INDICADOR	Percentual de instalação do Centro de Monitoramento e Alerta da Defesa Civil de Porto Alegre		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Novos profissionais contratados: geógrafos, geólogos, meteorologistas.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Implementar o Sistema de medição, monitoramento e alerta para riscos climáticos.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DCPA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
55

Instituir o Plano de Preparação e Mitigação de Desastres Climáticos (PPMDC).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Instituir o Plano de Preparação e Mitigação de Desastres Climáticos (PPMDC).		
INDICADOR	Percentual de Instituição do Plano de Preparação e Mitigação de Desastres Climáticos		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Mapeamento de áreas de risco.• Desenvolvimento de integração dos processos de resposta das diversas secretarias do município frente aos eventos adversos.• Atuação para desenvolvimento dos Núcleos Comunitários de Proteção e Defesa Civil (NUDECs).• Desenho do fluxo de Governança das ações de resposta.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DCPA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
56

Viabilizar a entrega de Unidades Habitacionais de Interesse Social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Viabilizar a entrega de Unidades Habitacionais de Interesse Social.		
INDICADOR	Número de Unidades Habitacionais de Interesse Social Entregues		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Entregas de Unidades Habitacionais de diversos projetos e programas viabilizados entre 2021 e 2024, como o Minha Casa Minha Vida 2023 e 2025, Pró Moradia, Residencial Barcelona e construções no próprio lote.		
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DEMHAB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
57

Beneficiar famílias com a entrega de moradia digna por meio do benefício "Bônus Moradia".

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Beneficiar famílias com a entrega de moradia digna por meio do benefício "Bônus Moradia".		
INDICADOR	Número de Benefícios "Bônus Moradia" Pagos		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• O Programa Bônus Moradia é utilizado como política habitacional pelo Município de Porto Alegre, porém a partir de 2025 ele irá competir com outras políticas como a produção habitacional e o Compra Assistida, sendo mais utilizado para políticas pontuais de reassentamento, quando nem a produção habitacional e nem o compra assistida forem considerados apropriados.		
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DEMHAB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
58

Conceder o subsídio “Compra Compartilhada” para auxiliar na aquisição de habitações de interesse social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Conceder o subsídio “Compra Compartilhada” para auxiliar na aquisição de habitações de interesse social.		
INDICADOR	Número de Subsídios “Compra Compartilhada” concedidos		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• O Compra Compartilhada é um programa que auxilia na aquisição de habitações de interesse social através de complementação do valor da entrada para financiamentos de Projetos Minha Casa Minha Vida Faixa II em imóveis financiados pela Caixa Econômica Federal		
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DEMHAB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
59

Viabilizar a aprovação dos cadastros das famílias afetadas pela enchente nos programas disponíveis pelos Governos Estadual e Federal

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Viabilizar a aprovação dos cadastros das famílias afetadas pela enchente nos programas disponíveis pelos Governos Estadual e Federal.		
INDICADOR	Número de cadastros aprovados nos programas disponíveis pelos Governos Estadual e Federal		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	Aprovação dos cadastros de possíveis beneficiários dos programas federais vinculados ao Minha Casa Minha Vida Reconstrução.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">● Mapeamento e cadastramento das famílias afetadas● Laudos das residências atingidas● Envio dos cadastros para atendimento dos programas dos Governos Estadual e Federal● Avaliação de terrenos		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DEMHAB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMAMUS



META
60

Recuperar moradias de famílias afetadas pela enchente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Recuperar moradias de famílias afetadas pela enchente.		
INDICADOR	Número de moradias de famílias afetadas pela enchente recuperadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Programa de reforma para residências atingidas pelas enchentes.		
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DEMHAB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
61

Realizar obras para contenção de encostas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Realizar obras para contenção de encostas.		
INDICADOR	Percentual de execução das obras para contenção de encostas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	DEMHAB	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
62

Oferecer atividades de contraturno em todas as escolas municipais de ensino fundamental.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Oferecer atividades de contraturno em todas as escolas municipais de ensino fundamental.		
INDICADOR	Percentual de Escolas Municipais de Ensino Fundamental com Oferta de Atividades de Contraturno		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Oferta de atividades de contraturno em todas as escolas de ensino fundamentalDobrar o número de estudantes em atividades de contraturno escolar		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMED	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
63

Ampliar o acesso à educação infantil para atender todas as crianças inscritas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar o acesso à educação infantil para atender todas as crianças inscritas.		
INDICADOR	Percentual de Crianças Inscritas que Tiveram Vaga Ofertada		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Público-Alvo: Crianças de 0 a 5 anos inscritas na rede municipal de ensino• Construção de 20 novas escolas de educação infantil, com capacidade para 3 mil crianças• Ampliação de 2 mil vagas na rede parceirizada• Compra de 2 mil vagas novas na rede privada credenciada• Transferência de manutenção de escolas estaduais para ampliar a oferta de educação infantil• Identificação de escolas com capacidade ociosa para redirecionamento de alunos		
INICIATIVAS	SMED	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	
ÓRGÃO RESPONSÁVEL			



META
64

Aumentar a carga horária de atendimento na educação infantil, garantindo o funcionamento em tempo integral (12 horas) de 182 escolas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Aumentar a carga horária de atendimento na educação infantil, garantindo o funcionamento em tempo integral (12 horas) de 182 escolas.		
INDICADOR	Número de Escolas de Educação Infantil com 12h de Funcionamento		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Iniciar novas parcerias em educação infantil já com 12h de atendimento• Ampliar a carga horária das escolas parceiras, por meio de termo aditivo		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMED	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
65

Ampliar o número de escolas municipais com ensino em tempo integral na etapa fundamental.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar o número de escolas municipais com ensino em tempo integral na etapa fundamental.		
INDICADOR	Número de Escolas Municipais de Ensino Fundamental em Regime de Tempo Integral		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Dobrar o número de escolas e de estudantes do ensino fundamental atendidos na Educação em Tempo Integral		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMED	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
66

Reducir o número de estudantes em infrequênci a escolar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Reducir o número de estudantes em infrequênci a escolar.		
INDICADOR	Percentual de Estudantes do ensino fundamental em situação de infrequênci a escolar.		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Criação do Busca Ativa Escolar• Ampliação do Incluir+POA• Implantação de um novo e moderno Programa de Correção de Fluxo Escolar• Instituição de programa para redução das desigualdades de aprendizagem		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMED	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
67

Elevar o aprendizado dos alunos em português e matemática no 5º ano do ensino fundamental no IDEB.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Elevar o aprendizado dos alunos em português e matemática no 5º ano do ensino fundamental no IDEB.		
INDICADOR	Índice IDEB de Português e Matemática no 5º Ano do Ensino Fundamental		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Reformulação dos concursos para contratação de professoresQualificação do Alfabetiza+POA com o Pacto pela AlfabetizaçãoConstrução dos Referenciais Curriculares de Porto AlegreImplementação de um modelo estruturado para a recomposição da aprendizagemFortalecimento da atuação das Assessorias Pedagógicas junto às escolas		
INICIATIVAS	SMED	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	
ÓRGÃO RESPONSÁVEL			



META
68

Elevar o aprendizado dos alunos em português e matemática no 9º ano do ensino fundamental no IDEB

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Elevar o aprendizado dos alunos em português e matemática no 9º ano do ensino fundamental no IDEB		
INDICADOR	Índice IDEB de português e matemática no 9º ano do ensino fundamental.		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Reformulação dos concursos para contratação de professoresQualificação do Alfabetiza+POA com o Pacto pela AlfabetizaçãoConstrução dos Referenciais Curriculares de Porto AlegreImplementação de um modelo estruturado para a recomposição da aprendizagemFortalecimento da atuação das Assessorias Pedagógicas junto às escolas		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMED	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
69

Ampliar as atividades de formação continuada dos professores

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar as atividades de formação continuada dos professores		
INDICADOR	Número de Horas de Formação por Professor		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Fomentar a formação docente da rede por meio de Oficinas teórico-práticas, curso de longa duração, palestras, seminários, congressos		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMED		ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL



META
70

Adequar a infraestrutura das escolas municipais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Adequar a infraestrutura das escolas municipais.		
INDICADOR	Percentual de Escolas Municipais Reformadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Contratos da SMOI		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMED	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
71

Implantar 5 Escolas de Tecnologia e Inovação (ETECHs).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Implantar 5 Escolas de Tecnologia e Inovação (ETECHs).		
INDICADOR	Número de Escolas de Tecnologia e Inovação (ETECHs) implantadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> As ETECHs constituem uma proposta pedagógica para as escolas integrais, com o objetivo de oferecer ambientes inovadores, como o espaço maker, onde todos os estudantes podem explorar atividades práticas, como robótica e criação de projetos. Além disso, o currículo é adaptado para atender às diferentes necessidades dos estudantes. O objetivo é que o ensino ocorra de forma integrada, conectando o currículo às diversas áreas do conhecimento. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de equipamentos tecnológicos para fortalecer as propostas pedagógicas focadas em inovação e tecnologia para o projeto ETECHs Estabelecer parcerias com instituições de tecnologia para oferecer assessoria e formação continuada aos professores e escolas. Adaptação curricular para garantir a inclusão de todos os estudantes e promover uma oferta educacional diversificada e acessível. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMED	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
72

Ofertar Vagas em Cursos de Qualificação Profissional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ofertar Vagas em Cursos de Qualificação Profissional.		
INDICADOR	Número de Vagas em Cursos de Qualificação Profissional		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Exemplo de Cursos de qualificação profissional a serem ofertados: construção civil (pintor, pedreiro, hidráulico, etc), Hospitalidade (garçom, auxiliar de cozinha, porteiro, cuidador de idosos) e área da tecnologia da informação.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">QUALIFICA RSDemandas do Orçamento ParticipativoParcerias Público PrivadasEmendas e Recursos Extraordinários		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMIDH	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
73

Implantar programa de inclusão profissional para adultos em situação de rua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Implantar programa de inclusão profissional para adultos em situação de rua.		
INDICADOR	Percentual de Execução de Implementação do Programa de Inclusão Profissional para Adultos em Situação de Rua		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• O programa será implantado a partir do resultado de pesquisas específicas para pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social, em andamento, de forma a construir-se um programa assertivo para esse público alvo.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Realização do Estudo: “População em Situação de Rua da Cidade de Porto Alegre: Pesquisa e Avaliação dos Sujeitos, das Políticas Públicas e de Ações Voluntárias da Sociedade Civil para Balizar Sistema de Transparência e Monitoramento das Ações do Poder Público Municipal”.• Articulação com a SMS e SMAS para compartilhamento de dados		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMIDH	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMAS e SMS



META
74

Ampliar o número de atendimentos aos cidadãos em busca de oportunidades no mercado de trabalho.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar o número de atendimentos aos cidadãos em busca de oportunidades no mercado de trabalho.		
INDICADOR	Percentual de Ampliação dos Atendimentos Realizados pela Central do Trabalho e Renda		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Atendimentos realizados pela SINE Porto Alegre farão parte da Central Oferecendo orientação, encaminhamento para vagas de emprego formal e oportunidades de geração de renda por meio da Central do Trabalho e Renda Restabelecimento dos atendimentos do Sine em espaço centralizado, por meio da Central do Trabalho e Renda, com a realização de cursos de qualificação, capacitação e atendimento ao trabalhador, no próprio local, bem como a inserção de outros serviços como o microcrédito. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Implantar a Central Do Trabalho E Renda Implantar a Casa Do Trabalhador Sine Itinerante Feirões de Emprego 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMIDH	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
75

Construir a Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos Humaitá.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Construir a Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos Humaitá.		
INDICADOR	Percentual de Execução da Obra da Unidade de Triagem de Resíduos Sólidos Humaitá		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Por meio de uma unidade nova e qualificada, bem como com equipamentos modernizados aumentando a produtividade das unidades.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Elaboração dos projetos executivos com adequação da capacidade técnica e qualificação dos equipamentosAmpliar a capacidade de processamento de resíduos sólidos no município.Lançamento do certame		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMIDH	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
76

Construir 3 novas sedes para Conselhos Tutelares.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Construir 3 novas sedes para Conselhos Tutelares.		
INDICADOR	Número de Sedes de Conselhos Tutelares Construídas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Equipamentos novos e espaço apto a uma entrega de atendimento de qualidade para a população.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração dos projetos executivos com adequação da capacidade técnica e qualificação dos equipamentos• Lançamento do certame		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMIDH	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
77

Ofertar Vagas em Cursos de Qualificação para catadores e carrinheiros.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ofertar Vagas em Cursos de Qualificação para catadores e carrinheiros.		
INDICADOR	Número de Vagas em Cursos Profissionalizantes para Catadores e Carrinheiros		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Com base no Estudo que está sendo realizado, serão ofertados cursos direcionados para o público alvo		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Estudo com Pesquisa Bibliográfica e de Campo “Catadores em Rede: Inclusão e Transformação Social de Catadores e Carrinheiros de Porto Alegre”Elaboração dos termos de referência para parceirização/contratação		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMIDH	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMAS, DMLU, SMAMUS



META
78

Elaborar o projeto técnico do Centro de Referência de Segurança Alimentar.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Elaborar o projeto técnico do Centro de Referência de Segurança Alimentar.		
INDICADOR	Percentual das Etapas Previstas Concluídas da elaboração do projeto técnico do Centro de Referência de Segurança Alimentar		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Pesquisa técnica e estratégica para elaboração do projeto com grupo de trabalho já existente.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMIDH	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
79

Qualificar a Rede Conta Comigo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Qualificar a Rede Conta Comigo.		
INDICADOR	Percentual de Etapas Previstas Concluídas de Qualificação da Rede Conta Comigo		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">A Rede Conta Comigo é um esforço conjunto de diversos setores municipais, estaduais e federais e sociedade civil para prevenir a violência contra a mulher e orientar a população. O objetivo é garantir que a informação chegue até quem precisa e que o atendimento seja rápido e eficiente, evitando a revitimização de mulheres.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Sistematização dos eixos trabalhados pelos grupos de trabalhoPadronização e aprovação dos fluxos.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMIDH	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMAS, SMS, SMED e SMSEG



META
80

Iniciar a Construção do Centro de Referência do Povo Negro.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Iniciar a Construção do Centro de Referência do Povo Negro.		
INDICADOR	Percentual de Construção do Centro de Referência do Povo Negro		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Restabelecimento do centro cultural da população negra.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Elaboração dos projetos técnicos e executivos• Licitação da obra		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMIDH	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
81

Ampliar o número de pessoas em atendimento para superação da situação de rua – moradia.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar o número de pessoas em atendimento para superação da situação de rua – moradia.		
INDICADOR	Percentual de Aumento de Pessoas que Ingressaram em Atendimento para a Superação da Situação de Rua-Moradia		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Considera-se atendimento para a superação da situação de rua moradia, ingresso em acolhimento institucional, concessão de auxílio viagem e ingresso em auxílio moradia. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Ampliação da quantidade de Auxílio Moradia Ampliação das Vagas de Acolhimento Ampliação da quantidade de Auxílio Viagem Projeto Piloto inspirado na Vila Reencontro (SP) Lançamento do Centro de Referência Ampliado - Projetos Prioritários Ampliação da quantidade de cartão alimentação Ações Intersetoriais (Saúde, Inclusão e Desenvolvimento Humano) 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMF, SMIDH, SMS



META
82

Ampliar o número de vagas de Atendimento aos Idosos na Rede de Assistência Social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar o número de vagas de Atendimento aos Idosos na Rede de Assistência Social.		
INDICADOR	Percentual de Aumento de Vagas Ofertadas aos Idosos nos Serviços de Proteção Básica e Especial de Média e Alta Complexidades		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Ampliação de vagas Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos 60+• Ampliação de vagas Instituições de Longa Permanência graus I e II III• Ampliação de vagas Centro Dia do Idoso		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
83

Fortalecer a atuação no combate ao trabalho infantil.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Fortalecer a atuação no combate ao trabalho infantil.		
INDICADOR	Percentual de ações de combate ao trabalho infantil previstas implantadas ou efetivadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Equipes de abordagem social específicas para acompanhamento das famílias em situação de trabalho infantil• Lançamento do projeto de acompanhamento, capacitação profissional e bolsa auxílio para famílias e adolescentes através de edital com recursos do Ministério Público do Trabalho – MPT		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
84

Implantar novas unidades de Centros Dia do Idoso.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Implantar novas unidades de Centros Dia do Idoso.		
INDICADOR	Número de Centros Dia do Idoso Implantados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilidade de recursos orçamentários através de edital do Estado – RS, para estrutura física.• Lançamento do edital de parcerização de dois CDI com recursos municipais		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
85

Ampliar a oferta de Auxílio Moradia para população em situação de rua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar a oferta de Auxílio Moradia para população em situação de rua.		
INDICADOR	Percentual de Aumento de Benefícios do Auxílio Moradia Concedidos		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Disponibilidade orçamentária• Concessão dos benefícios às pessoas acompanhadas pelas equipes		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
86

Ampliar a oferta de Cartão Alimentação, atingindo novas famílias.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar a oferta de Cartão Alimentação, atingindo novas famílias.		
INDICADOR	Número de Famílias Beneficiadas com Cartão Alimentação		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Concessão dos benefícios às pessoas acompanhadas pelas equipes		
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
87

Desenvolver projeto piloto inspirado na Vila Reencontro (SP).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Desenvolver projeto piloto inspirado na Vila Reencontro (SP).		
INDICADOR	Percentual das Etapas Previstas Concluídas do projeto piloto inspirado na Vila Reencontro (SP)		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Disponibilidade orçamentária do Estado RS		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Elaborar edital de projeto, contratação e acompanhamento do serviço		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
88

Ampliar as vagas na oferta do acolhimento institucional de pessoas em situação de rua.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar as vagas na oferta do acolhimento institucional de pessoas em situação de rua.		
INDICADOR	Percentual de Aumento de Vagas em Acolhimento Institucional para a População em Situação de Rua		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	Elaboração do edital e execução dos serviços		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
89

Implantar novos restaurantes populares.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Implantar novos restaurantes populares.		
INDICADOR	Número de Novos Restaurantes Populares Implantados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Identificação de territórios com índices significativos de insegurança alimentar• Revisão do Projeto Básico existente• Abertura de chamamento público• Seleção da OSC executora		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
90

Ampliar as ações de Fiscalização Integradas da Diretoria de Fiscalização.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar as ações de Fiscalização Integradas da Diretoria de Fiscalização.		
INDICADOR	Número de ações de Fiscalização Integradas Realizadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Fiscalização Integrada consiste na atuação conjunta entre os órgãos que possuem Agentes de Fiscalização (DMLU, SMSEG, SMAMUS, SMTC, SMS, SMMU, SMDETE), outros órgãos da PMPA e órgãos externos ao município. Ações Integradas Ordinárias, atualmente denominadas “Esforço Concentrado, 4º Distrito, Calçada Livre”; Ações Extraordinárias, “Ferros Velhos, Mobile, Descarte Irregular e Choque de Ordem”, bem como as demandas oriundas do CEIC com órgãos internos e externos participantes das operações. Fontes de informação para escolha das ações e locais a fiscalizar: monitoramento, controle, denúncias da população e de órgãos como CMPA e MP. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Mapeamento de casos a serem fiscalizados por meio de denúncias, vistorias e imagens de satélite. Ações de fiscalização e autuação para coibir práticas irregulares. Planejamento das ações Integradas Regulamentação do Projeto de Lei da DGF. Contratação do sistema FISCPOA Elaboração de uma nova estrutura gerencial de organograma para fiscalização municipal 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSEG	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
91

Concluir a obra de Ampliação do CEIC

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Concluir a obra de Ampliação do CEIC (Programa POA Segura).		
INDICADOR	Percentual de Execução da Obra de Ampliação do CEIC		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Atualmente o CEIC possui 10 órgãos presentes. Com a ampliação, visamos contar com 16 órgãos atuando no CEIC. O CEIC deve ser a central de coordenação dos serviços da cidade, recebendo as solicitações de ações dos serviços públicos, assim como as informações das demais secretarias e coordenando a execução das ações de forma integrada, otimizando o tempo de resposta e atendimento das demandas. Por meio do CEIC ocorre também a integração com a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio Grande do Sul (SSP/RS) e seus órgãos vinculados (BM, PC, DCCI), para troca de informações de segurança. Essa integração com terceiros deverá ser ampliada após a reforma, englobando as concessionárias. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de mobiliário para a estrutura ampliada. Indicação de pontos focais das Secretarias. Desenvolvimento dos protocolos operacionais. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSEG	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
92

Substituir bases existentes da Guarda Municipal por novos modelos (koban) em locais de atuação da GM

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.
META	Substituir bases existentes da Guarda Municipal por novos modelos (koban) em locais de atuação da GM
INDICADOR	Número de novas bases da Guarda Municipal (modelo Koban) substituídas em locais de competência da GM
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> As bases possuem dois modelos padrão: base de área e posto avançado. Todas são feitas em container e possuem a mesma identidade visual para facilitar a identificação por parte da população. As estruturas físicas da GM sempre foram anexas a algum próprio municipal, não recebiam investimento e não eram acessíveis à população. Este novo modelo, aproxima a GM da sociedade, facilitando que seja identificada e acessada pelo público externo. As novas bases marcam a presença da GM em áreas devidamente estudadas e escolhidas, baseadas nos critérios de logística de deslocamento, distribuição de efetivo e locais de competência do município. Além do benefício à população, o servidor também é beneficiado com um espaço novo, equipado com novo mobiliário e equipamentos de trabalho.
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Definição dos pontos das novas bases. Captação de recurso. Licitação do objeto. Execução da instalação. Realocação das equipes para as bases novas. Fechamento das bases antigas, conforme a equipe for sendo realocada.
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSEG



META
93

Concluir a reforma da Nova Sede da Guarda Municipal no Parque Marinha do Brasil.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Concluir a reforma da Nova Sede da Guarda Municipal no Parque Marinha (Programa POA Segura)		
INDICADOR	Percentual de execução da reforma da Nova Sede da Guarda Municipal no Parque Marinha do Brasil		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> • O Comando Geral da GM nunca teve sede própria. A reforma do prédio do Parque Marinha propiciará um espaço renovado, em ponto estratégico da cidade. • O próprio Municipal recebe este investimento, preservando suas características arquitetônicas e históricas, promovendo maior segurança no Parque Marinha, Orla e região Central. • A edificação também acomodará a ROMU-GM, que tem o prazo de agosto de 2025 para ser retirada do local que se encontra atualmente, no bairro Rio Branco. • O projeto prevê um memorial da GM, que será instalado no térreo. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Finalização da Obra. • Compra de mobiliário e ambientação interna. • Realocação das equipes. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSEG	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



**META
94**

Implementar o monitoramento por meio de drones autônomos no patrulhamento de áreas públicas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Implementar o monitoramento por meio de drones autônomos no patrulhamento de áreas públicas.		
INDICADOR	Percentual de implementação do monitoramento por meio de drones autônomos no patrulhamento de áreas públicas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> • O projeto consiste em um piloto. • O monitoramento será iniciado nos parques da Redenção e Parque Moinhos de Vento, que já possuem bases da GM, nos quais serão instaladas as dockstations dos drones. • Cada drone terá um itinerário programado e fará o sobrevoo de tempos em tempos, sem a necessidade de operador. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Prospecção de tecnologias internacionais para adoção de uso experimental. • Desenvolvimento do Termo de Referência. • Captação de recurso. • Processo de Licitação e compra. • Instalação. • Desenvolvimento do protocolo operacional. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSEG	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
95

Integrar o sistema de videomonitoramento com o banco de dados de foragidos (SUSEPE) e desaparecidos (Polícia Civil).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Integrar o sistema de videomonitoramento com o banco de dados de foragidos (SUSEPE) e desaparecidos (Polícia Civil).		
INDICADOR	Percentual de Integração do Sistema de Videomonitoramento com o Banco de Dados de Foragidos (SUSEPE) e Desaparecidos (Polícia Civil)		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> A Prefeitura de Porto Alegre já possui a tecnologia de reconhecimento facial no seu sistema de videomonitoramento. Tal tecnologia pode ser empregada auxiliando nas buscas de pessoas desaparecidas e foragidas. A iniciativa amplia a integração entre as forças de segurança estaduais e municipais, visando o mesmo sucesso obtido no cercamento eletrônico de veículos, sistema que só funciona por contar com essa integração entre Estado e Município, cujo resultado é uma queda de 88% no roubo e furto de veículos. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Tratativas institucionais entre entidades da segurança pública do estado e prefeitura. Assinatura de convênio e termo de cooperação. Integração do sistema. Desenvolvimento dos protocolos operacionais e treinamento das equipes 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSEG	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
96

Ampliar o videomonitoramento em praças e parques.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Propiciar melhor qualidade de vida e desenvolvimento humano à sociedade de Porto Alegre por meio do acesso aos direitos sociais, à habitação digna, formal e regularizada, a uma educação que garanta o acesso, a permanência e a aprendizagem dos estudantes, garantindo respeito e direitos fundamentais e segurança pública.		
META	Ampliar o videomonitoramento em praças e parques.		
INDICADOR	Número de câmeras de Videomonitoramento instaladas em Praças e Parques		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> As praças e parques são espaços de competência do município e, por consequência, da Guarda Municipal. Porto Alegre conta com mais 600 praças, o que torna inviável a presença da Guarda Municipal em todas elas. O videomonitoramento torna-se um recurso para marcar a presença do poder público e inibir atos de vandalismo e criminalidade. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Captação e liberação de Recurso. Desenvolvimento de Termo de Referência. Licitação e compra. Elaboração do projeto executivo. Instalação dos pontos e integração com a rede PMPA Aprovação do projeto nos órgãos licenciadores 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMSEG	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



Objetivo Estratégico

Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.





META
97

Implantar novas Unidades do Centro de Referência do Transtorno Autista (CERTA).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Implantar novas Unidades do Centro de Referência do Transtorno Autista (CERTA).		
INDICADOR	Número de Unidades do CERTA Implantadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• O Centro de Referência do Transtorno Autista - Certa é um serviço especializado de diagnóstico e tratamento multidisciplinar de saúde mental, focado exclusivamente, em crianças com TEA de zero a 12 anos. O primeiro Certa do município de Porto Alegre foi entregue em 2023. A capacidade instalada é de 250 crianças e é fomentado pela SMS e SMED.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Realizar chamamento público para os novos Centros Especializados em Reabilitação com atendimento às pessoas com Transtorno do Espectro Autista.• Contratualizar com a instituição habilitada no chamamento público para a implantação dos serviços.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



**META
98**

Implantar novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Implantar novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no município.		
INDICADOR	Número de Centros de Atenção Psicossocial Implantados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) prestam atendimento multiprofissional especializado em saúde mental para tratamento de adultos crianças que apresentam transtornos mentais bem como uso abusivo de álcool e outras drogas. Atualmente o Município conta com 16 Centros de Atenção Psicossocial (3 CAPS I, 5 CAPS II, 1 CAPS AD II, 6 CAPS AD III, 1 CAPS AD IV). Com a implantação dos novos CAPS, aumentará a atenção territorial e poderá ser reduzida a demanda por atendimento no Plantão de Emergência em Saúde Mental, e consequentemente, por internação hospitalar. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar chamamento público para os novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). Contratualizar com a instituição habilitada no chamamento público para a implantação dos serviços. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



**META
99**

Habilitar e qualificar como Unidades de Prontos Atendimentos (UPA) os Prontos Atendimentos do município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Habilitar e qualificar como Unidades de Pronto Atendimento (UPA) os Prontos Atendimentos do município.		
INDICADOR	Número de Pronto Atendimentos Habilidosos e Qualificados como UPA		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Atualmente, a Capital conta com uma Unidade de Pronto Atendimento - Moacyr Scliar - localizada na Zona Norte. Apesar da similaridade nos atendimentos de urgência e emergência, o que muda, na prática, em relação a pronto atendimento e UPA porte 3 é a capacidades de acolhimento e ampliação em área física, concentrando as demandas de complexidade intermediária e compondo uma rede organizada em conjunto com a atenção básica. A habilitação e qualificação de novas upas tem como objetivo diminuir a superlotação de leitos no sistema de saúde de Porto Alegre. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Finalizar as obras de qualificação do PALP e PABJ para UPA Tipo III. Habilitar junto ao MS o PABJ e PALP em UPA porte III. Qualificar o PACS para habilitar em UPA porte III junto MS. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



EIXO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

META
100

Implantar de forma permanente o Programa Agiliza Saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Implantar de forma permanente o Programa Agiliza Saúde.		
INDICADOR	Percentual do Programa Agiliza Implantado		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Tornar permanente o programa Agiliza Saúde para permitir o acesso dos pacientes às consultas, exames e cirurgias especializadas o mais rápido possível e com menos burocracia, a partir do encaminhamento realizado pelas equipes de Saúde.		
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
101

Ampliar o número de Unidades de Saúde abertas até às 19h.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Ampliar o número de Unidades de Saúde abertas até às 19h.		
INDICADOR	Número de Unidades de Saúde Abertas Até às 19h		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> • Hoje, o município tem 16 US funcionando até as 22hs e 40 US funcionando até as 19 hs. • Possibilitar que as pessoas possam consultar fora do seu horário de trabalho. • Reduzir a entrada de pessoas em Prontos Atendimentos, por problemas que possam ser resolvidos na Atenção Primária. • Dar sequência à expansão do horário estendido nas unidades de saúde com atendimento noturno. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Contratar e/ou dimensionar recursos humanos. • Ampliar e/ou dimensionar o quantitativo de insumos e medicamentos nas unidades de saúde. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



**META
102**

Ampliar as Equipes Multidisciplinares em Atenção Domiciliar e Cuidados Paliativos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Ampliar as Equipes Multidisciplinares em Atenção Domiciliar e Cuidados Paliativos.		
INDICADOR	Número de Equipes Multidisciplinares em Atenção Domiciliar e Cuidados Paliativos em Funcionamento		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<p>O Programa Melhor em Casa é um programa de atenção domiciliar que tem por objetivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Promover a desospitalização dos pacientes estáveis, que possam ter seu cuidado de saúde continuado no domicílio, cujo nível de complexidade do cuidado é maior do que aquele que a atenção primária é capaz de ofertar; • Evitar a hospitalização de pacientes oriundos da APS ou dos Pronto Atendimentos; • Evitar reinternações hospitalares. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Buscar viabilidade financeira para abertura de novas equipes. • Avaliar com prestadores hospitalares a possibilidade de aumento de equipes. • Monitorar a atualização das regras de financiamento (portaria) junto ao MS. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
103

Implantar o serviço de Teleconsulta na Atenção Primária e Especializada do município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Implantar o serviço de Teleconsulta na Atenção Primária e Especializada do município.		
INDICADOR	Percentual do Serviço de Teleconsultas na Atenção Primária e Especializada Implantado		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Por meio das teleconsultas especialistas, como cardiologistas e oftalmologistas, fazem consultas online e análise de diagnósticos de médicos que atuam na Atenção Primária, facilitando, ampliando e assegurando o acesso, com qualidade, resolutividade e o cuidado integral da população aos serviços de saúde.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Elaboração de Protocolos para atendimento.Adequação do RH médico para disponibilização deste serviço.Disponibilizar equipamentos, internet, e insumos necessários para realização da teleconsulta.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
104

Implantar 4 Centros de Especialidades Regionais (Policlínicas) no município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Implantar 4 Centros de Especialidades Regionais (Policlínicas) no município.		
INDICADOR	Número de Centros de Especialidades Implantados nas Regiões de Coordenadoria de Saúde		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> As policlínicas serão unidades de atenção especializada à saúde, abrangência regional, que contemplarão desde atividades de consultas in loco e tele consultas de diferentes especialidades aos serviços de diagnósticos e terapias em nível ambulatorial, devendo se integrar à rede de atenção à saúde loco regional e atuar na continuidade e complementaridade do cuidado da Atenção Primária em Saúde. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Planejar a implantação da Policlínica Sul. Captar recursos financeiros. Elaborar projeto arquitetônico com identificação visual. Contratar projetos complementares (elétrico e hidrossanitário). Elaborar projetos básicos para licitação (projeto executivo). Executar o processo licitatório. Monitorar a execução da obra. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
105

Construir Unidades de Saúde no município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Construir Unidades de Saúde no município.		
INDICADOR	Número de Unidades de Saúde Construídas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> A Unidade de Saúde é o serviço que realiza o atendimento e acompanhamento da pessoa ao longo da vida, seja para consultas de rotina, para tratamento de novas doenças ou para problemas relacionados a doenças antigas. É o nível de atenção que faz o encaminhamento para outros locais, como realização de exames e consultas com outros especialistas. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Captar recursos financeiros. Elaborar projeto arquitetônico com identificação visual. Contratar projetos complementares (elétrico e hidrossanitário). Elaborar projetos básicos para licitação (projeto executivo). Executar o processo licitatório. Monitorar a execução da obra. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
106

Duplicação do Hospital de Pronto Socorro (HPS).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Duplicação do Hospital de Pronto Socorro (HPS).		
INDICADOR	Percentual de Duplicação do Hospital de Pronto Socorro Viabilizado		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> A nova estrutura terá oito andares em um terreno de 11 mil metros quadrados de área ampliada, com 130 novos leitos, que se somarão aos 85 existentes na estrutura atual. A expansão obedece à Resolução 50, do Ministério da Saúde, segundo a qual novas construções devem atender aos princípios de acessibilidade e qualidade da assistência prestada à população. O acolhimento aos pacientes não será alterado com as mudanças. Todos os atendimentos assistenciais devem ocorrer no novo edifício, e o prédio histórico passará por reajustes para melhor distribuição de áreas não assistenciais, como o almoxarifado, vestiário e patrimônio. A Expansão do Hospital de Pronto Socorro prevê investimento de R\$ 140 milhões. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração do Projeto. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
107

Ampliar o número de equipes de Atenção Primária à Saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Ampliar o número de equipes de Atenção Primária à Saúde.		
INDICADOR	Número de Equipes de Atenção Primária Ampliados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">As equipes de Atenção Primária à Saúde é a estratégia prioritária para ampliar o acesso, a qualidade, a resolutividade e o cuidado integral. Continuar a ampliação da cobertura de Atenção Primária em Saúde com aumento do número de equipes de saúde da família.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Captar recursos financeiros.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
108

Realizar 100.000 Esterilizações de Cães e Gatos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Realizar 100.000 Esterilizações de Cães e Gatos.		
INDICADOR	Número de Esterilizações de Cães e Gatos Realizadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Fortalecer o serviço de castração, ampliando o atendimento ao incluir medicação pós-operatória para beneficiar famílias que não têm condições de arcar com os cuidados.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Renovar o edital de credenciamento.• Realizar campanhas de conscientização.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GCA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
109

Propor à CMPA o Auxílio Financeiro para Protetores de Cães e Gatos

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.	
META	Propor à CMPA o Auxílio Financeiro para Protetores de Cães e Gatos.	
INDICADOR	Percentual de aprovação da Lei do Auxílio Financeiro para Protetores de Cães e Gatos	
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Projeto que visa o repasse financeiro para os protetores credenciados no município de Porto Alegre.	
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Aprovar o Projeto de Lei no Executivo.Encaminhar o Projeto de Lei para a CMPA para aprovação.Realizar repasse financeiro para os protetores credenciados no município.	
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GCA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL



META
110

Elaborar o Plano de Contingência e Ação da Causa Animal.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Elaborar o Plano de Contingência e Ação da Causa Animal.		
INDICADOR	Percentual de Elaboração do Plano de Contingência e Ação da Causa Animal		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• O plano de contingência para desastres considerando os animais em emergência deve ser aplicado com intuito de mitigar as consequências relacionadas aos animais domésticos (cães, gatos, bovinos, suínos, aves, entre outros) em situações de desastres naturais em massa, com intuito de garantir o bem-estar de todas as espécies envolvidas.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar o Plano.• Divulgar o Plano para as demais Secretarias da PMPA.• Atualizar anualmente as informações do Plano.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GCA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
111

Implantar o Centro Municipal de Distribuição de Medicamentos Básicos Veterinários.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Implantar o Centro Municipal de Distribuição de Medicamentos Básicos Veterinários.		
INDICADOR	Percentual de Implantação do Centro Municipal de Distribuição de Medicamentos Básicos Veterinários		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> O Centro de Distribuição de Medicamentos será implantado na Unidade de Saúde Animal Victória. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Garantir uma estrutura adequada para armazenamento, respeitando normas de vigilância sanitária. Estabelecer contratos com fornecedores para aquisição contínua e econômica dos medicamentos. Disponibilizar canais de atendimento online para dúvidas e solicitações. Capacitar profissionais para atendimento, manejo de medicamentos e orientações básicas de uso. Garantir que o centro opere dentro das normas legais e sanitárias vigentes. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GCA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
112

Implementar o Cadastro Único Municipal de Animais Domésticos com Microchip.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Implementar o Cadastro Único Municipal de Animais Domésticos com Microchip.		
INDICADOR	Percentual de Implementação do Cadastro Único de Animais Domésticos com Microchip		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">A criação de uma base única de dados oportuniza a localização de animais perdidos e identificação de abandonos.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Desenvolver cadastro único municipal dos animais com microchip, incluindo informações da prefeitura e das clínicas particulares.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GCA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
113

Implementar o Serviço de Atendimento Veterinário para Cães e Gatos Atropelados em Vias Públicas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Implementar o serviço de atendimento veterinário para Cães e Gatos atropelados em vias públicas.		
INDICADOR	Percentual de Implementação do Serviço de Atendimento Veterinário para Cães e Gatos Atropelados em Vias Públicas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Atendimento veterinário 24 horas por dia para cães e gatos atropelados.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Definição de local para o serviço de atendimento.Orçamentação ideal para o funcionamento do serviço 24 horas.Contratar empresa para terceirização do serviço.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GCA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
114

Expandir os Atendimentos Veterinários da Unidade Móvel de Saúde Animal.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover ações de prevenção, proteção e recuperação da saúde humana, garantindo o atendimento às necessidades da população de forma qualificada, integral, equânime, humanizada e célere, por meio de tecnologias e parcerizações, ao mesmo tempo que promovemos o bem estar animal.		
META	Expandir os atendimentos veterinários da Unidade Móvel de Saúde Animal.		
INDICADOR	Número de Atendimentos Veterinários da Unidade Móvel de Saúde Animal		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Previsão de atendimento veterinário nas 17 regiões do OP.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Definição de cronograma dos locais de atendimento.Divulgação das datas para a população.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GCA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



Objetivo Estratégico

Promover a inclusão social, através da democratização da prática esportiva, recreação, lazer e cultura. Bem como implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento cidadão dos jovens e promoção da saúde coletiva.





META
115

Implantar modalidades paradesportivas nas unidades esportivas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão social, através da democratização da prática esportiva, recreação, lazer e cultura. Bem como implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento cidadão dos jovens e promoção da saúde coletiva.		
META	Implantar unidades esportivas com modalidades paradesportivas.		
INDICADOR	Número de Unidades Esportivas com Oferta de Modalidades Paradesportiva		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Oferta de atividade paradesportivas nas unidades recreativas.Realização de campeonatos destinados às modalidades paradesportivas.Realização de eventos lúdicos e recreativos para a população com deficiência.Implantação do Centro de Paradesporto.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMEC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
116

Ofertar aos sábados aulas de modalidades esportivas em unidades esportivas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão social, através da democratização da prática esportiva, recreação, lazer e cultura. Bem como implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento cidadão dos jovens e promoção da saúde coletiva.		
META	Ofertar aos sábados aulas de modalidades esportivas em unidades esportivas.		
INDICADOR	Número de Unidades Esportivas da SMEL Abertas aos Sábados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Nomeação de profissionais de Educação Física aprovados no concurso público para atuação nas Unidades esportivas.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMEL	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
117

Dobrar a oferta atual de bolsas a atletas, paratletas e atletas-guia pelo Programa Bolsa Atleta.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão social, através da democratização da prática esportiva, recreação, lazer e cultura. Bem como implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento cidadão dos jovens e promoção da saúde coletiva		
META	Dobrar a oferta atual de bolsas a atletas, paratletas e atletas-guia pelo Programa Bolsa Atleta.		
INDICADOR	Quantidade de Bolsas do Programa Bolsa Atleta Concedidas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Alteração da Lei nº 13.436, de 14 de abril de 2023, que institui o programa bolsa atleta no município de Porto Alegre, que concede até 20 bolsas atletas ao ano.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMEC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
118

Concluir as obras de recuperação do Ginásio Tesourinha.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão social, através da democratização da prática esportiva, recreação, lazer e cultura. Bem como implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento cidadão dos jovens e promoção da saúde coletiva.		
META	Concluir as obras de recuperação do Ginásio Tesourinha.		
INDICADOR	Percentual de Execução da Obra de Reforma do Ginásio Tesourinha		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Continuidade na execução da obra (etapa 2 atualmente).Llicitação das demais etapas da obra.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMEC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
119

Aumentar o tempo de funcionamento das piscinas públicas para o período entre os meses de novembro a março.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão social, através da democratização da prática esportiva, recreação, lazer e cultura. Bem como implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento cidadão dos jovens e promoção da saúde coletiva.		
META	Aumentar o tempo de funcionamento das piscinas públicas para o período entre os meses de novembro a março.		
INDICADOR	Número de Dias de Funcionamento das Piscinas Públicas por Temporada		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Êxito nas contratações dos serviços das piscinas (portaria, rouparia, salva-vidas, piscineiro, vigilante);• Ampliação do Projeto Viva Bem Viva Mais - parceria;• Reorganização das atividades sistemáticas ofertadas nas unidades recreativas, visto a necessidade de realocação dos funcionários para as piscinas.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMEC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
120

Implementar Núcleos de Desenvolvimento do Futebol Feminino.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão social, através da democratização da prática esportiva, recreação, lazer e cultura. Bem como implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento cidadão dos jovens e promoção da saúde coletiva.		
META	Implementar Núcleos de Desenvolvimento do Futebol Feminino.		
INDICADOR	Número de Núcleos de Desenvolvimento do Futebol Feminino Implantados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Aprovação do projeto e documentações junto ao Ministério do Esporte;• Efetivação das contratações para execução do projeto;• Ampla divulgação do projeto e captação de meninas.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMEC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
121

Qualificar a infraestrutura de todas as Unidades Esportivas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão social, através da democratização da prática esportiva, recreação, lazer e cultura. Bem como implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento cidadão dos jovens e promoção da saúde coletiva.		
META	Qualificar a infraestrutura de todas as Unidades Esportivas.		
INDICADOR	Número de Unidades Esportivas Qualificadas por Meio de Obras		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Recursos oriundos do Fundo Municipal para Restauração, Reforma e Manutenção do Patrimônio Imobiliário, Emendas Impositivas, Emendas Parlamentares e Financiamentos Internacionais 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Ginásio Tesourinha - Reforma Geral; Ginásio Lupi Martins - Reforma Geral; CECOVE- Revitalização do ginásio e vestiários do campo, Projeto piscina; CEPRIMA - Reforma do Prédio principal; CEVI - Iluminação das Quadras; Praça Darcy Azambuja - Construção de Quadra de Areia e Construção de Anexo; Parque Ararigbóia - Melhorias no cachorródromo, na quadra poliesportiva e na edificação existente; Parque Mascarenhas - Reforma do Módulo; CECOPAM - Projeto de Reforma Geral; CECOFLOR - Contrato para elaboração de laudo Estrutural prévio para reforma; Parque Alim Pedro - Reforma no Módulo; Centro Bom Jesus - Reforma na Edificação. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMEL	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



prefeitura de
PORTO ALEGRE

PROGRAMA DE METAS 2025-2028



EIXO DESENVOLVIMENTO
SOCIAL

META
122

Implementar o programa para recebimento de doações de material esportivo para jovens atletas em vulnerabilidade.

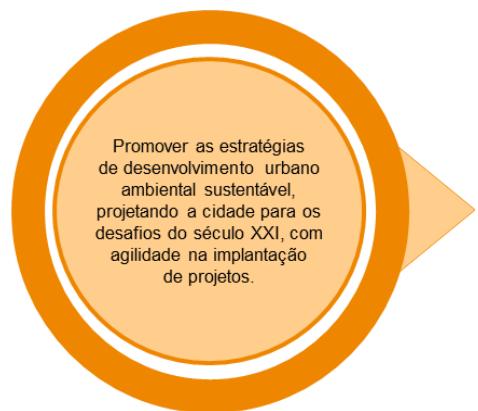
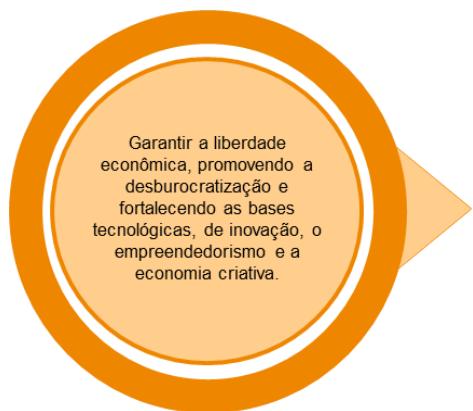
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover a inclusão social, através da democratização da prática esportiva, recreação, lazer e cultura. Bem como implementar políticas públicas que assegurem o desenvolvimento cidadão dos jovens e promoção da saúde coletiva.		
META	Implementar o programa para recebimento de doações de material esportivo para jovens atletas em vulnerabilidade.		
INDICADOR	Percentual de Etapas Concluídas para a Implantação do Programa para recebimento de doações de material esportivo para jovens atletas em vulnerabilidade		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SME	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



6. EIXO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

O Eixo Desenvolvimento Econômico tem como cerne de suas ações estabelecer um ambiente de negócios profícuo para nossa cidade. Promovendo a liberdade econômica, a desburocratização, a inovação e o empreendedorismo, observando e aproveitando as oportunidades que a vocação turística e cultural da cidade nos proporciona, sempre pensando estratégias de desenvolvimento urbano e ambiental sustentáveis.

Este eixo contempla 3 objetivos estratégicos e 29 metas.



Órgãos Executivos:

- Gabinete de Inovação (GI);
- Secretaria da Cultura (SMC);
- Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos (SMDETE);
- Secretaria do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (SMAMUS).



Objetivo Estratégico

Garantir a liberdade econômica, promovendo a desburocratização e fortalecendo as bases tecnológicas, de inovação, o empreendedorismo e a economia criativa.





META
123

Realizar Testes de Soluções Inovadoras no LIVING LAB da cidade de Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a liberdade econômica, promovendo a desburocratização e fortalecendo as bases tecnológicas, de inovação, o empreendedorismo e a economia criativa.		
META	Realizar Testes de Soluções Inovadoras no LIVING LAB da cidade de Porto Alegre.		
INDICADOR	Número de Testes de Soluções Inovadoras Realizados via Programa LIVING LAB POA		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> • Fomentar via PROGRAMA LIVING LAB POA provas de conceito – POCs e testes na modalidade de contrato público para soluções inovadoras visando: <ul style="list-style-type: none"> a) mapear e testar soluções de interesse público; b) ajudar a desenvolver negócios inovadores e startups do ecossistema local através da realização de testes em ambiente público; c) assegurar a imagem de Porto Alegre como polo de GOVTECH e ambiente favorável ao desenvolvimento de startups. • Contam somente testes formalizados e que tenham iniciado as atividades previstas no Plano de Trabalho aprovado pela PMPA. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Road Show de apresentação do Living Lab POA para todas as secretarias da PMPA. • Apresentação e divulgação do Living Lab POA em eventos e visitas a outros membros do ecossistema local, nacional e internacional. • Prospecção de possibilidade de realização de testes no Living Lab POA junto aos participantes dos editais do Programa FORJA DA INOVAÇÃO. • Articulação de projeto Living Lab Metropolitano. • Elaboração de Painel de Dados do Living Lab POA. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GI	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
124

Aumentar o número de Hubs Comunitários de Inovação apoiados pela PMPA.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a liberdade econômica, promovendo a desburocratização e fortalecendo as bases tecnológicas, de inovação, o empreendedorismo e a economia criativa.		
META	Aumentar o número de Hubs Comunitários de Inovação apoiados pela PMPA.		
INDICADOR	Número de Hubs Comunitários de Inovação Apoiados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Valores acumulados considerando os dois hubs apoiados em 2024.Implementar ações de apoio aos Hubs Comunitários de Inovação, em linha com a iniciativa Territórios Inovadores do Pacto Alegre.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Monitoramento dos Hubs implantados.Lançamento de chamadas públicas anuais para selecionar e apoiar novos Hubs Comunitários de Inovação.Parcerias com instituições locais e regionais para impulsionamento dos Hubs, incluindo possíveis acordos de cooperação com universidades, centros de pesquisa e instituições sociais.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GI	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
125

Capacitar pessoas nos Hubs Comunitários de Inovação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a liberdade econômica, promovendo a desburocratização e fortalecendo as bases tecnológicas, de inovação, o empreendedorismo e a economia criativa.		
META	Capacitar pessoas nos Hubs Comunitários de Inovação.		
INDICADOR	Número de Pessoas Capacitadas em Ações Vinculadas aos HUBs Comunitários de Inovação		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Participação efetiva de pessoas em ações de capacitação e desenvolvimento pessoal nos Hubs Comunitários de Inovação. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Implementar um programa contínuo de capacitação nos Hubs Comunitários de Inovação, oferecendo cursos, oficinas e workshops sobre empreendedorismo e inovação. Promover a troca de experiências entre empreendedores experientes e novos talentos, oferecendo mentoria e apoio técnico aos Hubs. Articular parceiros para a expansão da inclusão e desenvolvimento das comunidades do HUBs. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GI	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
126

Apoiar o desenvolvimento de negócios inovadores.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a liberdade econômica, promovendo a desburocratização e fortalecendo as bases tecnológicas, de inovação, o empreendedorismo e a economia criativa.		
META	Apoiar o desenvolvimento de negócios inovadores.		
INDICADOR	Número de Negócios Inovadores Apoiados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Negócios inovadores apoiados via editais e chamadas promovidos pela PMPA, de forma isolada ou em parceria com SEBRAE-RS, SENAI-RS e outras entidades. Serão priorizados editais em áreas estratégicas (saúde, resiliência, turismo, cidades inteligentes, sistemas alimentares, soluções sustentáveis, etc) e aderentes à estratégia de inovação inclusiva da PMPA. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Realização de editais em parceria com instituições locais, regionais e nacionais. Capacitação de empreendedores para desenvolvimento e expansão de seus negócios. Lançamento de editais em áreas estratégicas (tais como sistemas alimentares, soluções IOT para cidades inteligentes e negócios de impacto). 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	GI	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
127

Ampliar a participação de empresas pertencentes à economia criativa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a liberdade econômica, promovendo a desburocratização e fortalecendo as bases tecnológicas, de inovação, o empreendedorismo e a economia criativa.		
META	Ampliar a participação de empresas pertencentes à economia criativa.		
INDICADOR	Número de Empresas Ativas em POA Pertencentes à Economia Criativa		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar e evidenciar a participação da economia criativa no desenvolvimento local, na ampliação da capacidade empreendedora e na geração de emprego e renda para a cidade. • Hoje as empresas criativas (que inclui setores como design, arquitetura, moda, tecnologia, publicidade, produção audiovisual, games, gastronomia, artesanato, entre outros) já correspondem a quase 28% do total de empresas ativas, dados esses retirados de relatórios anuais. • O indicador pressupõe o sistema de monitoramento automatizado (com BI específico), assim os dados deverão estar disponíveis no portal de economia criativa da cidade, que terá como missão demonstrar a importância da economia criativa para o empreendedorismo local. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Monitoramento setorial da economia criativa. • Qualificação e incentivo à formalização de empreendedores. • Desenvolvimento e fortalecimento de cadeias produtivas. • Desenvolvimento de marco legal para Territórios Criativos. • Promoção de Porto Alegre como cidade criativa (produtos e serviços). • Execução do Plano Municipal de Economia Criativa. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMDETE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
128

Ampliar as ações estruturantes, em conjunto com o Trade, para fortalecimento do Turismo.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a liberdade econômica, promovendo a desburocratização e fortalecendo as bases tecnológicas, de inovação, o empreendedorismo e a economia criativa.		
META	Ampliar as ações de promoção turística, valorizando a Marca de POA e promovendo ações estruturantes para fortalecimento do turismo.		
INDICADOR	Número de Eventos e Produtos que Desenvolvem Experiências Turísticas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Incluem áreas do turismo, tais como "Caminhos Rurais", Turismo Esportivo, Rotas Gastronômicas, Turismo de Negócios, entre outros. Visa divulgar e fomentar os produtos e eventos de todas as áreas do turismo. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração de plano de ação em conjunto com todas as áreas do turismo. Fomentar eventos que atraiam público externo. Criar novas experiências turísticas com foco na gastronomia. Qualificar o receptivo turístico. Desenvolver ações de qualificação e divulgação do turismo rural, com foco no turista interno. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMDETE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
129

Ampliar o programa de Microcrédito de apoio a pequenos negócios inovadores.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a liberdade econômica, promovendo a desburocratização e fortalecendo as bases tecnológicas, de inovação, o empreendedorismo e a economia criativa.		
META	Ampliar o programa de Microcrédito de apoio a pequenos negócios inovadores.		
INDICADOR	Número de Microcréditos Concedidos a Pequenos Negócios		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> • Somatório do número de microcréditos aprovados e liberados para pequenos negócios inovadores. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar os pontos de oferta de microcrédito no município. • Divulgar junto às subprefeituras o Programa de Microcrédito. • Participar de eventos que envolvam microempreendedores. • Divulgar através da Sala do Empreendedor junto aos empreendedores (público alvo). • Fazer parceria com as associações de classe para divulgação do Programa (ACPA/CDL/AMICRO/etc.). 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMDETE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
130

Potencializar o Escritório do 4º Distrito.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir a liberdade econômica, promovendo a desburocratização e fortalecendo as bases tecnológicas, de inovação, o empreendedorismo e a economia criativa.		
META	Potencializar o Escritório do 4º Distrito.		
INDICADOR	Número de Ações para Desenvolvimento do 4º Distrito		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> • Somatório do número de ações concluídas no período analisado. • Inclui ações como: elaboração de legislações específicas, realizações de eventos, buscar contrapartidas junto a financiamentos e novos empreendimentos, incentivos locais, entre outros. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Divulgar os atrativos para instalação de empresas junto ao 4º Distrito. • Ampliar os atrativos fiscais para mais segmentos. • Atuar junto ao Governo do Estado para atrair investimentos para o 4º Distrito. • Realização de eventos turísticos no 4º Distrito (Ex. Rota Cervejeira/ Saint Patricks). • Divulgar as melhorias estruturais no 4º Distrito (Obras decorrentes dos financiamentos internacionais). 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMDETE	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMPG



Objetivo Estratégico

Fomentar a cultura e o turismo, em todos os seus segmentos, por meio da atração de investimentos, visitantes, eventos, atividades artísticas, espaços públicos atraentes e funcionais





META
131

Viabilizar a execução de projetos artístico-culturais por meio da publicação de editais de fomento valorizando a formação de artistas locais e geração de renda e emprego.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fomentar a cultura e o turismo, em todos os seus segmentos, por meio da atração de investimentos, visitantes, eventos, atividades artísticas, espaços públicos atraentes e funcionais.		
META	Viabilizar a execução de projetos artístico-culturais por meio da publicação de editais de fomento valorizando a formação de artistas locais e geração de renda e emprego.		
INDICADOR	Número de Projetos Contemplados nos Editais de Fomento Artístico-Cultural		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Esse indicador permite avaliar a efetividade dos editais publicados. Um número elevado de projetos contemplados em relação ao número de editais indica que as iniciativas estão atendendo às necessidades e interesses da comunidade cultural. Além do aspecto administrativo, esse indicador também é fundamental para mensurar o impacto cultural dos editais na sociedade. Projetos contemplados podem gerar atividades culturais que enriquecem a vida comunitária, promovendo diversidade e inclusão. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Elaboração dos Editais, Habilitação, Avaliação e Resultado. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
132

Restaurar equipamentos próprios da SMC preservando a herança cultural de Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fomentar a cultura e o turismo, em todos os seus segmentos, por meio da atração de investimentos, visitantes, eventos, atividades artísticas, espaços públicos atraentes e funcionais.		
META	Restaurar equipamentos próprios da SMC preservando a herança cultural de Porto Alegre.		
INDICADOR	Número de Equipamentos Restaurados da SMC		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Para atingimento da meta, serão considerados os restauros referentes aos edifícios e equipamentos próprios da Secretaria de Cultura, listados como patrimônio cultural. Além disso, serão previstas obras em alguns destes equipamentos que necessitam de restauro. Foram previstas 3 edificações no total, somando a previsão de restauros a serem executados. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento do orçamento da Fase 2 de restauro da Casa Godoy. Início das obras da Fase 2 Casa Godoy. Entrega do projeto de restauro do Museu Joaquim Felizardo. Início das obras de restauro do Museu Joaquim Felizardo. Início das obras da Casa Torelly. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
133

Descentralizar as ações de cultura na comunidade e bairros da cidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fomentar a cultura e o turismo, em todos os seus segmentos, por meio da atração de investimentos, visitantes, eventos, atividades artísticas, espaços públicos atraentes e funcionais.		
META	Descentralizar as ações de cultura na comunidade e bairros da cidade.		
INDICADOR	Percentual de Regiões Atendidas com Ações da Descentralização da Cultura		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Para atingimento da meta, além dos eventos promovidos de iniciativa própria desta Secretaria, também serão consideradas as ações realizadas através do Orçamento Participativo e Emendas Impositivas Municipais. Atualmente Porto Alegre é dividida em 17 regiões e a meta prevê o atendimento de, ao menos, 15 dessas regiões em 2025, bem como o avanço gradual atingindo 100% até 2028. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Definir um calendário de atividades culturais descentralizadas. Planejar recursos necessários (financeiros, humanos, materiais). Implementar uma programação diversificada que inclua oficinas, apresentações artísticas, feiras culturais, etc. Garantir acessibilidade e inclusão nas atividades proposta. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
134

Concluir a revitalização do Paço Municipal

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fomentar a cultura e o turismo, em todos os seus segmentos, por meio da atração de investimentos, visitantes, eventos, atividades artísticas, espaços públicos atraentes e funcionais.		
META	Concluir a revitalização do Paço Municipal		
INDICADOR	Percentual de Execução do Cronograma das Obras de Revitalização		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">A revitalização do Paço Municipal foi iniciada em 2023 e teve bons avanços no ano de 2024, como a revitalização do piso e paredes e instalação dos painéis expositivos.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Elaborar os projetos complementares para contratação de reforma geral.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
135

Reconhecer os espaços culturais locais como 'Pontos de Cultura'.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fomentar a cultura e o turismo, em todos os seus segmentos, por meio da atração de investimentos, visitantes, eventos, atividades artísticas, espaços públicos atraentes e funcionais.		
META	Reconhecer espaços culturais locais como 'Pontos de Cultura'.		
INDICADOR	Número de Espaços Locais Reconhecidos como Pontos de Cultura		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Os Pontos de Cultura são iniciativas que promovem a diversidade cultural e a inclusão social, apoiando atividades artísticas e culturais em comunidades. O reconhecimento oficial traz visibilidade, acesso a recursos financeiros e apoio institucional, além de fortalecer as identidades culturais locais. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar um levantamento abrangente dos espaços culturais existentes em Porto Alegre, incluindo teatros, centros comunitários, bibliotecas, museus, coletivos artísticos e outros. Organizar um fórum com representantes dos espaços culturais para discutir os critérios e o processo de reconhecimento como Pontos de Cultura. Solicitar um dossiê com informações sobre cada espaço cultural, incluindo sua história, atividades realizadas, impacto na comunidade e propostas futuras. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
136

Propor o projeto para implementação do Museu do Carnaval de Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fomentar a cultura e o turismo, em todos os seus segmentos, por meio da atração de investimentos, visitantes, eventos, atividades artísticas, espaços públicos atraentes e funcionais.		
META	Propor o projeto para implementação do Museu do Carnaval de Porto Alegre.		
INDICADOR	Percentual Executado do Cronograma de Elaboração do Projeto Básico do Museu do Carnaval		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Preservar a História do Carnaval: Documentar e expor a história e a evolução do carnaval na região, destacando suas tradições e influências culturais. Fomentar o turismo cultural e a valorização da identidade local através de exposições, eventos e atividades educativas. 		
INICIATIVAS	<p>1. Pesquisa e Diagnóstico: Levantamento sobre a história do carnaval na região. Identificação das comunidades envolvidas e suas tradições.</p> <p>2. Planejamento do Museu: Definição do espaço físico (localização, estrutura). Elaboração do projeto arquitetônico.</p> <p>3. Captação de Recursos: Identificação de fontes de financiamento.</p>		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
137

Propor o projeto para implementação do Museu do Negro em Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fomentar a cultura e o turismo, em todos os seus segmentos, por meio da atração de investimentos, visitantes, eventos, atividades artísticas, espaços públicos atraentes e funcionais.		
META	Propor o projeto para implementação do Museu do Negro em Porto Alegre.		
INDICADOR	Percentual Executado do Cronograma de Elaboração do Projeto Básico do Museu do Negro		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Contexto Histórico: Importância da cultura negra na formação da sociedade brasileira e na história de Porto Alegre. Localização: Definição do local onde o museu será implantado, considerando acessibilidade e relevância cultural. Público-Alvo: Identificação dos públicos que serão atendidos, como estudantes, turistas, pesquisadores e a comunidade local 		
INICIATIVAS	<p>Planejamento Inicial:</p> <ul style="list-style-type: none"> Levantamento de informações sobre a história negra em Porto Alegre. Pesquisa sobre museus similares para identificar boas práticas. Possibilidade de consulta pública à sociedade. <p>Elaboração do Projeto Arquitetônico:</p> <ul style="list-style-type: none"> Definição do layout do museu, incluindo salas de exposição, auditório, áreas administrativas e de convivência. <p>Captação de Recursos:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificação de fontes de financiamento. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
138

Propor o projeto para implementação do Museu Étnico da Cultura Gaúcha em Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fomentar a cultura e o turismo, em todos os seus segmentos, por meio da atração de investimentos, visitantes, eventos, atividades artísticas, espaços públicos atraentes e funcionais.		
META	Propor o projeto para implementação do Museu Étnico da Cultura Gaúcha em Porto Alegre.		
INDICADOR	Percentual Executado do Cronograma de Elaboração do Projeto Básico do Museu Étnico da Cultura Gaúcha		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Documentar e expor a história, tradições e costumes do povo gaúcho, promovendo seu reconhecimento e valorização. Oferecer programas educativos que ensinam sobre a cultura gaúcha para escolas, turistas e a comunidade em geral. 		
INICIATIVAS	<p>Pesquisa e Levantamento de Dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> Realizar um estudo aprofundado sobre a cultura gaúcha, incluindo sua história, música, danças, vestimentas, culinária e práticas sociais. Entrevistar representantes da comunidade gaúcha. <p>Planejamento do Museu:</p> <ul style="list-style-type: none"> Definir o espaço físico (localização e estrutura necessária). Elaborar o projeto arquitetônico com áreas de exposição, auditórios, lojas e espaços para eventos. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
139

Desenvolver programa especial para oportunizar vivências culturais e desenvolvimento de talentos em regiões e bairros em vulnerabilidade social.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Fomentar a cultura e o turismo, em todos os seus segmentos, por meio da atração de investimentos, visitantes, eventos, atividades artísticas, espaços públicos atraentes e funcionais.		
META	Desenvolver programa especial para oportunizar vivências culturais e desenvolvimento de talentos em regiões e bairros em vulnerabilidade social.		
INDICADOR	Percentual Executado do Cronograma de Implantação do Programa		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Criar oportunidades para que indivíduos de comunidades vulneráveis tenham acesso a atividades culturais e artísticas.• Incentivar a expressão cultural das comunidades, promovendo suas tradições e talentos em eventos locais.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Realizar oficinas regulares nos bairros, oferecendo uma variedade de atividades culturais.• Incentivar os participantes a criarem seus próprios projetos artísticos (exposições, apresentações)		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



Objetivo Estratégico

Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.





META
140

Realizar ações de Educação Ambiental no município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Realizar ações de Educação Ambiental no município.		
INDICADOR	Número de Ações de Educação Ambiental Realizadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Promoção de atividades, palestras, seminários e oficinas para a população, visando à conexão e ao fortalecimento da preservação ambiental de Porto Alegre.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Definir cronograma das ações a serem realizadas no município.• Divulgar o cronograma para a população.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
141

Elaborar o Plano Emergencial e o Plano Urbanístico Ambiental das Ilhas

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Elaborar o Plano Emergencial e o Plano Urbanístico Ambiental das Ilhas.		
INDICADOR	Percentual de Elaboração do Plano Emergencial e do Plano Urbanístico Ambiental das Ilhas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Termo de cooperação com a Universidade de Tecnologia de Delft, da Holanda, que visa desenvolver o Plano Urbanístico Ambiental para o Desenvolvimento Sustentável do bairro Arquipélago. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Dar subsídios para o desenvolvimento de soluções emergenciais para regularização e reassentamento. Desenvolver estudos hidrológicos, geológicos, sociais, econômicos, ambientais, análise de risco e vulnerabilidades climáticas, entre outros, para a criação de um plano de intervenções em mobilidade, saneamento, resíduos sólidos, equipamentos públicos, áreas verdes, sistema de contenção, mitigação e monitoramento permanente do território. Definir diretrizes para a ocupação do território, com objetivo de revitalizar a estrutura local, respeitando as características naturais do meio ambiente e potencializando a economia sustentável e a dinâmica existente. Contratar consultoria técnica em Serviços Topobatimétricos. Contratar consultoria técnica especializada em Serviços Topográficos. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
142

Implementar os Pontos de Monitoramento da Qualidade do Ar em Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Implementar os Pontos de Monitoramento da Qualidade do Ar em Porto Alegre.		
INDICADOR	Número de Pontos de Monitoramento da Qualidade do Ar Instalados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">O monitoramento de qualidade do ar faz parte do Plano de Ação Climática, um conjunto de 30 ações para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE), diminuindo os níveis de poluição, além de fortalecer a resiliência climática, preparando a cidade para eventos climáticos extremos.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Implantar rede composta por cinco estações compactas e uma estação móvel de referência.Treinar técnicos para operar as estações de monitoramento e interpretar os dados coletados.Publicar relatórios periódicos com análise dos dados coletados e tendências observadas.Avaliar continuamente os resultados e ajustar as estratégias para garantir o cumprimento das metas estabelecidas.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
143

Concluir o Plano de Ação Climática e dar início à implementação das estratégias definidas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Concluir o Plano de Ação Climática e dar início à implementação das estratégias definidas.		
INDICADOR	Percentual de Conclusão do Projeto Plano de Ação Climática		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Plano de Ação Climática (PLAC) é um estudo que auxilia a remediar o problema da emissão de gases de efeito estufa.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Identificar e estabelecer medidas prioritárias concretas de redução de emissões de Gases de Efeito Estufa.• Estufa, de mitigação e de adaptação.• Elaborar relatório final e Projeto de Lei para aprovação na CMPA.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
144

Evoluir na viabilização da Operação Urbana Consorciada (OUC) para recuperação do Arroio Dilúvio.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Evoluir na viabilização da Operação Urbana Consorciada (OUC) para recuperação do Arroio Dilúvio.		
INDICADOR	Percentual de Conclusão do Projeto Operação Urbana Consorciada Ipiranga		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Desenvolvimento de estudos urbanísticos, sociais, econômicos e ambientais, visando à implementação da Operação Urbana Consorciada (OUC) na Avenida Ipiranga.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Encontrar soluções para os problemas de degradação da paisagem urbana e contaminação das águas do Arroio Dilúvio.Propor um conjunto de ações urbanísticas, de revitalização e despoluição do Arroio Dilúvio, de infraestrutura, de mobilidade, de habitação e de sustentabilidade.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
145

Certificar edificações em sustentabilidade ambiental, através de incentivos à adoção de práticas sustentáveis.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Certificar edificações em sustentabilidade ambiental, através de incentivos à adoção de práticas sustentáveis.		
INDICADOR	Número de Certificados em Sustentabilidade Ambiental Emitidos		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">O Programa de Premiação e Certificação Sustentável estabelece uma política de incentivos para quem investir em soluções sustentáveis em suas obras.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Divulgar os incentivos para adoção de práticas sustentáveis nas edificações.Estimular tanto as novas edificações quanto as já existentes a se adequarem ao processo construtivo com métodos sustentáveis.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
146

Propor o Plano Diretor de Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Propor o Plano Diretor de Porto Alegre.		
INDICADOR	Percentual de Conclusão do Projeto do Plano Diretor de Porto Alegre		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Plano Diretor é uma lei municipal que orienta o planejamento do desenvolvimento urbano sustentável do município.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Finalizar Projeto de Lei.• Encaminhar Projeto de Lei para aprovação na CMPA.• Elaborar a plataforma de Planejamento Urbano.• Regulamentar os Projetos Prioritários.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
147

Recuperar a Orla Trechos 1 e 3 do Guaíba, Orla do Lami e Orla de Ipanema, impactados pela Enchente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Recuperar a Orla Trechos 1 e 3 do Guaíba, Orla do Lami e Orla de Ipanema, impactados pela Enchente.		
INDICADOR	Percentual das Obras de Recuperação das Orlas de Porto Alegre		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Os trechos de Orla da cidade foram diretamente afetados pela enchente porque ficam fora do sistema de proteção contra cheias.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Executar obras de Recuperação da Orla Trechos 1.Executar obras de Recuperação da Orla Trechos 3.Executar obras de Recuperação da Orla do Lami.Executar obras de Recuperação da Orla de Ipanema.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
148

Recuperar Equipamentos Públicos Comprometidos após a Enchente.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Recuperar Equipamentos Públicos Comprometidos após a Enchente.		
INDICADOR	Número de Equipamentos Públicos Comprometidos Recuperados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Mais de 300 equipamentos públicos comprometidos após a enchente de 2024, entre unidades de saúde, escolas, áreas verdes e outros serviços essenciais. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Realizar vistorias técnicas para identificar e registrar os danos em cada equipamento público. Gerenciar recursos de contrapartidas para execução de obras dos equipamentos impactados. Executar projetos, orçamentos e especificações técnicas nos campos da arquitetura e engenharias, conforme a necessidade identificada através dos relatórios nos equipamentos Gerenciar projetos, orçamentos e especificações técnicas nos campos da arquitetura e engenharias. Realizar obras de reconstrução e reforma, garantindo que os equipamentos fiquem mais resistentes a futuras enchentes. Acompanhar o andamento das obras e fazer relatórios periódicos sobre o progresso. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMED, SMS, SMSURB, SMOI, SMIDH, SMEL, SMC, DMAE, EPTC, SMAP e SMAS



META
149

Plantar muda arbórea em vias e áreas verdes públicas.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Plantar muda arbórea em vias e áreas verdes públicas.		
INDICADOR	Número de Mudas Arbóreas Plantadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">A revitalização do Viveiro Municipal permite a produção de cerca de 2.000 espécimes arbóreos por ano para serem plantados na área urbana.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Ampliar a produção de mudas de árvores no Viveiro Municipal.Mapear áreas com maior déficit de arborização e regiões que necessitam de revitalização ambiental.Promover campanhas educativas sobre a importância da arborização para a qualidade de vida e o meio ambiente.Monitorar o desenvolvimento das árvores e substituir aquelas que não se adaptarem ou morrerem.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
150

Ampliar os Terrários Urbanos em parceria com a iniciativa privada.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Ampliar os Terrários Urbanos em parceria com a iniciativa privada.		
INDICADOR	Número de Terrários Urbanos Implementados em Parceria com a Iniciativa Privada		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Áreas de convivência implementadas através de práticas sustentáveis e que podem contribuir na mitigação do impacto negativo das mudanças climáticas.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Mapear áreas urbanas de grande circulação e locais subutilizados que possam receber os terrários.Firmar parcerias com empresas interessadas em patrocinar ou financiar a construção e manutenção dos terrários.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
151

Aprimorar e ampliar o Sistema de Proteção Contra Cheia.

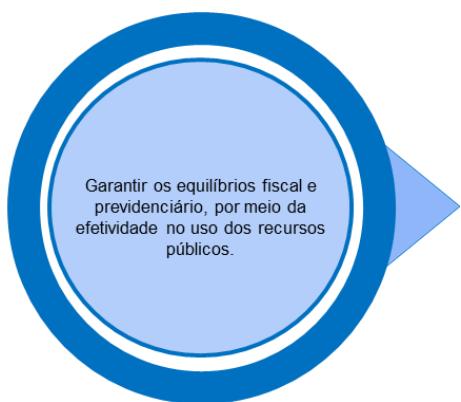
OBJETIVO ESTRATÉGICO	Promover as estratégias de desenvolvimento urbano ambiental sustentável, projetando a cidade para os desafios do século XXI, com agilidade na implantação de projetos.		
META	Aprimorar e ampliar o Sistema de Proteção Contra Cheia		
INDICADOR	Percentual de Conclusão do Estudo do Sistema de Proteção Contra Cheias		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> A contratação da empresa Rhama Analysis, liderada pelo professor Carlos Eduardo Tucci, foi viabilizada pelo Escritório de Reconstrução e Adaptação Climática e pelo Departamento Municipal de Água e Esgotos (Dmae). Realizar Estudos Hidrológicos. Desenvolver a concepção do projeto para sistema de proteção da Zona Sul. Avaliação de custos para modernização estrutural do Sistema de Proteção Contra Cheias. Prever áreas de amortecimento e localização de novas Estações de Bombeamento de Água Pluvial (Ebaps). Indicar alterações urbanísticas necessárias ao longo do potencial dique. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAMUS	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	DMAE



7. EIXO GESTÃO

As ações do Eixo de Gestão perpassam transversalmente todos os demais eixos e objetivos, visando aperfeiçoar a gestão municipal desenvolvendo estratégias que promovam a execução das políticas públicas de forma eficaz, colaborando para o equilíbrio fiscal e o uso eficiente dos recursos públicos.

Este eixo contempla 3 objetivos estratégicos e 29 metas.



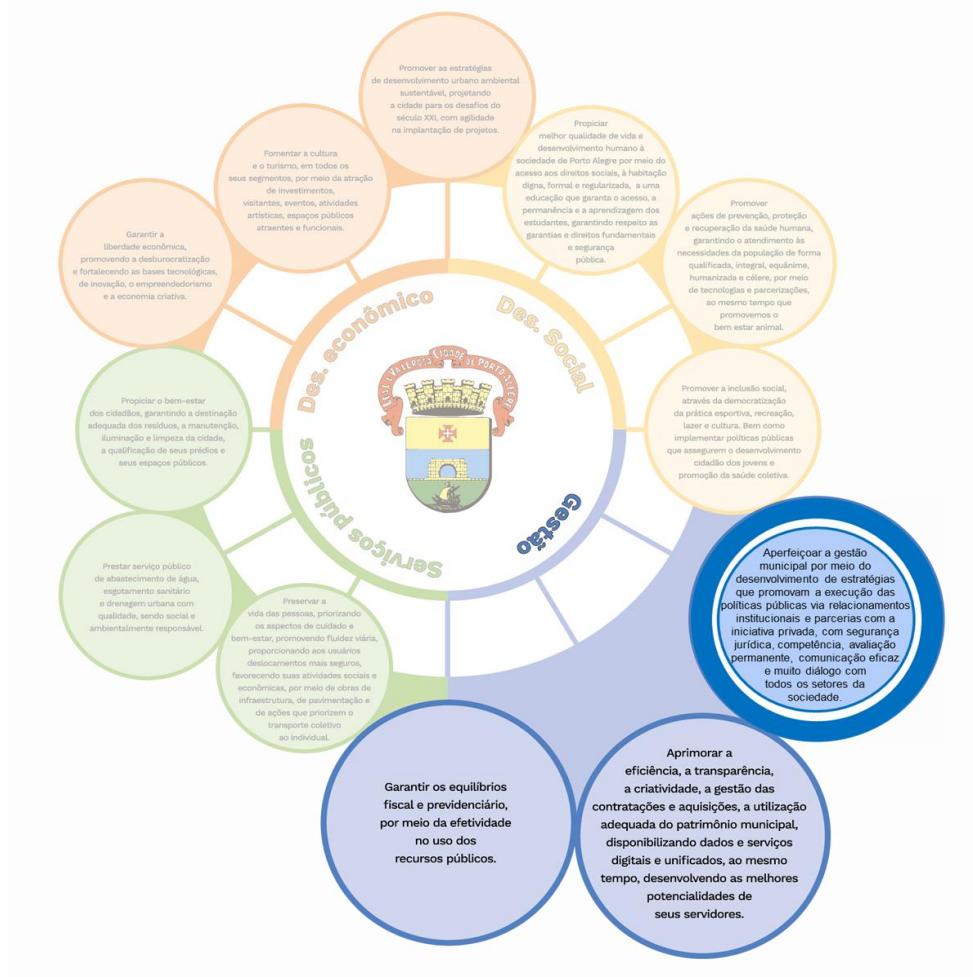
Órgãos Executivos:

Companhia de Processamento de Dados (PROCEMPA);
Departamento de Previdência dos Servidores Municipais (PREVIMPA);
Gabinete da Comunicação Social (GCS);
Gabinete do Prefeito (GP);
Gabinete do Vice-Prefeito (GVP);
Procuradoria-Geral do Município (PGM);
Secretaria da Fazenda (SMF);
Secretaria de Administração e Patrimônio (SMAP);
Secretaria de Governança Cidadã e Desenvolvimento Rural (SMGOV);
Secretaria de Planejamento e Gestão (SMPG);
Secretaria de Parcerias (SMP);
Secretaria de Transparência e Controladoria (SMT);
Secretaria Geral de Governo (SMGG).



Objetivo Estratégico

Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.





META
152

Lançar edital de parceria público-privada para viabilizar o projeto “Escola Bem Cuidada”.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Lançar edital de parceria público-privada para viabilizar o projeto “Escola Bem Cuidada”.		
INDICADOR	Percentual de Execução do Projeto da PPP Escola Bem Cuidada		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Execução em andamento. As próximas etapas estão descritas nas iniciativas.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Envio do edital para análise do TCE;Publicação da Licitação;Assinatura do Contrato		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMP	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMED



META
153

Lançar edital de parceria público-privada para viabilizar a construção e manutenção do novo Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV).

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Lançar edital de parceria público-privada para viabilizar a construção e manutenção do novo Hospital Materno Infantil Presidente Vargas (HMIPV).		
INDICADOR	Percentual de Execução do Projeto da PPP do HMIPV		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Execução em andamento. As próximas etapas estão descritas nas iniciativas.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Envio do edital para análise do TCE;Publicação da Licitação;Assinatura do Contrato		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMP	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMS



Lançar edital de parceria público-privada para viabilizar o projeto de Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Lançar edital de parceria público-privada para viabilizar o projeto de Manejo dos Resíduos Sólidos Urbanos.		
INDICADOR	Percentual de Execução do Projeto da PPP de Resíduos Sólidos		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Execução em andamento. As próximas etapas estão descritas nas iniciativas. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Realização da Consulta Pública; Realização do Market Sounding; Realização da Audiência Pública; Envio do edital para análise do TCE; Publicação da Licitação; Assinatura do Contrato 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMP	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	DMLU



Iniciar o projeto da instalação do Complexo Cultural e Social do Porto Seco em Parceria Público-Privada.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Iniciar o projeto da instalação do Complexo Cultural e Social do Porto Seco em Parceria Público-Privada.		
INDICADOR	Percentual de Execução do Projeto do Complexo Cultural e Social do Porto Seco		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Promover a cultura local, instalando um espaço permanente para as festividades de carnaval e viabilizando outras atividades no local ao longo do ano. Realizar um estudo que analise a demanda por um complexo cultural na região, considerando aspectos demográficos, culturais e econômicos. Identificar potenciais parceiros públicos e privados interessados no projeto. Buscar financiamento através de parcerias público-privadas, editais de cultura e patrocínios. Desenvolver um orçamento detalhado que contemple todas as despesas previstas. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMP	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMC



META
156

Ampliar a nomeação de prefeitos de praça

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Ampliar a nomeação de prefeitos de praça		
INDICADOR	Percentual de Praças com Prefeitos de Praça		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Atualmente o município possui 696 praças.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Divulgar o projeto nas redes sociaisAnalisar as manifestações de interesseRealizar busca ativa de possíveis voluntáriosPromover junto aos interessados visitação no local		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMP	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
157

Ampliar as adoções de áreas públicas com operações comerciais para recuperação dos espaços

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Ampliar as adoções de áreas públicas com operações comerciais para recuperação dos espaços.		
INDICADOR	Locais Públicos Adotados com Exploração Comercial		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	O processo de adoção com exploração comercial está sendo modernizado para aumentar sua transparência, proporcionando maior visibilidade aos interessados na adoção de espaços públicos e garantindo que as contrapartidas oferecidas pelos adotantes sejam adequadas ao interesse público. Dessa forma, o processo se tornará mais criterioso, exigindo garantias por parte dos adotantes para assegurar à população que as contrapartidas acordadas sejam entregues. Além disso, à medida que cresce o número de espaços públicos adotados, torna-se necessário um esforço maior na fiscalização desses locais. Paralelamente, a ampliação das adoções também reduz a disponibilidade de áreas de maior interesse comercial para novos empreendedores.		
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMP	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
158

Resolver de forma definitiva e garantir a execução das obras de infraestrutura do entorno da Arena do Grêmio, que é pendência histórica com a população do entorno.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Resolver de forma definitiva e garantir a execução das obras de infraestrutura do entorno da Arena do Grêmio, que é pendência histórica com a população do entorno.		
INDICADOR	Taxa de Conclusão e Sustentabilidade das Obras de Infraestrutura		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Medir a eficiência e eficácia na resolução definitiva de infraestrutura.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMGG	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	DMAE



META
159

Realizar a destinação da área do Estádio Olímpico.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Realizar a destinação da área do Estádio Olímpico.		
INDICADOR	Percentual de Conclusão do Processo de Destinação da Área do Estádio Olímpico		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Acompanhar a execução do projeto de destinação da área		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMGG	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMOI



META
160

Avançar no projeto de parceria público-privada para a Orla - Trecho 2.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Avançar no projeto de parceria público-privada para a Orla - Trecho 2.		
INDICADOR	Percentual de Execução do Projeto Técnico da Orla - Trecho 2		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Atualizar o projeto da Orla 2, considerando os impactos da enchente, para lançar proposta de revitalização em parceria com a iniciativa privada contemplando os devidos ajustes técnicos e financeiros envolvidos.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Atualizar o projeto da Orla 2;Lançar proposta de revitalização em parceria com a iniciativa privada contemplando os devidos ajustes técnicos e financeiros envolvidos.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMP	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
161

Implementar a plataforma digital para o orçamento aberto

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Implementar a plataforma digital para o orçamento aberto		
INDICADOR	Percentual Executado do Cronograma de Implantação da Plataforma de Orçamento Aberto		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Definição de metodologia, especificação e implantação da ferramenta.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMPG	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



Coordenar a execução dos contratos firmados de financiamento nacionais e internacionais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Coordenar a execução dos contratos firmados de financiamento nacionais e internacionais.		
INDICADOR	Percentual de Cumprimento das Condições Contratuais Firmadas nos Contratos de Financiamento Nacionais e Internacionais		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Elaborar contrato de gestão específico com os órgãos executores definindo responsabilidades, competências e prazos.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMPG	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
163

Beneficiar famílias com entrega de matrículas de Regularização Fundiária.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.
META	Beneficiar famílias com entrega de matrículas de Regularização Fundiária.
INDICADOR	Número de Famílias Beneficiadas com Matrículas de Regularização Fundiária
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Esse indicador busca refletir o avanço das políticas públicas voltadas para a regularização fundiária em Porto Alegre, permitindo que as famílias beneficiadas tenham acesso a direitos como propriedade legal, acesso a crédito, possibilidade de comercialização do imóvel e integração aos serviços urbanos formais.A contabilização desse indicador ocorre a partir da emissão e registro das matrículas nos cartórios competentes, sendo um dado essencial para avaliar o impacto das ações de regularização e inclusão fundiária.



EIXO GESTÃO

INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> • Mapeamento da situação atual e dos principais desafios organizacionais e identificação e classificação dos problemas segundo a metodologia PES. • Elaboração do planejamento anual e estabelecimento de metas e indicadores para medir a efetividade das ações de cada etapa. • Diagnóstico detalhado dos problemas organizacionais com sistema de monitoramento e avaliação de desempenho. • Implementar sistemas digitais para aprimorar a gestão, otimizar processos e garantir maior eficiência na execução das atividades organizacionais. • Mapeamento dos processos atuais que ainda não estão contemplados no REURB Digital, consultando os setores para entender necessidades e desafios, definir os objetivos e indicadores de sucesso. • Implantação das modificações no sistema em ambiente de teste para ajustes. • Capacitação dos colaboradores para uso eficiente da nova tecnologia. • Sistema digital funcional e integrado aos processos organizacionais, manual de uso e capacitação para os usuários. • Identificação e padronização das bases de dados existentes e das necessidades dos setores em relação aos dados nos processos de unificação do banco para garantir compatibilidade e integridade das informações e georreferenciar. • Relatórios analíticos e dashboards interativos para apoio à tomada de decisão. • Constituição de núcleos interinstitucionais de apoio à REURB, buscando fortalecer a coordenação entre órgãos públicos, entidades privadas e comunidades, garantindo maior eficiência, efetividade e transparência no processo de regularização fundiária. 	
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PGM	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL



META
164

Aumentar o número de processos submetidos à Câmara de Mediação e Conciliação da PGM no âmbito do Município de Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Aumentar o número de processos submetidos à Câmara de Mediação e Conciliação da PGM no âmbito do Município de Porto Alegre.		
INDICADOR	Número de Novos Processos Submetidos à Câmara de Mediação e Conciliação da PGM		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> A mediação de conflitos é uma eficaz ferramenta de gestão pública, para assuntos em que haja a possibilidade de negociar dentro dos limites da legalidade, revertendo o acordo em redução de custos de tramitação de eventual processo judicial, redução de tempo, eficiência e eficácia da Administração Pública. A busca pelo diálogo cooperativo reflete em uma Administração Pública menos verticalizada e mais próxima do cidadão e contribuinte. A solicitação pode ser feita tanto pela própria Administração Pública por meio de suas Secretarias e/ou órgãos, ou pelo cidadão ou contribuinte por meio do Portal de Serviços da Prefeitura. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Divulgar e ampliar a mediação como procedimento estruturado e política pública instituída por lei – Lei 12.003/2016 e Lei 13.028/2022 - como possibilidade de resolução de conflitos no âmbito do Município de Porto Alegre, empoderando as próprias partes envolvidas a buscarem a melhor solução para o conflito existente. Divulgar o serviço oferecido pelas Câmaras de Mediação e Conciliação do Município e ampliá-lo, para que a população e a própria Administração Pública Municipal. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PGM	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
165

Aumentar a Taxa de Recuperação do Estoque da Dívida Ativa Judicializada.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Aumentar a Taxa de Recuperação do Estoque da Dívida Ativa Judicializada.		
INDICADOR	Percentual de Recuperação dos Valores da Dívida Ativa em Processos		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Os resultados positivos obtidos com o RECUPERÁ POA/2024, na esteira de outros programas de recuperação fiscal desse porte, com elevado aumento na arrecadação, geram impactos na recuperação do estoque judicial dos anos posteriores. Essa avaliação foi considerada na definição das metas para os anos de 2025 e 2026. No tocante aos anos de 2027 e 2028, haverá aumento gradativo da meta, em 5% ao ano, considerando melhorias que estão sendo implementadas e também levando em consideração o quadro de recuperação da economia após a crise decorrente das enchentes de 2024. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Implementar roteiro sistematizado de operacionalização das execuções fiscais; Padronizar atos e aproveitar ferramentas de automação, inclusive com apoio de IA; Priorizar ações de execução com maior probabilidade de êxito (valor, bens localizados etc.); Divulgar os canais de atendimento para negociação de débitos; Realizar reuniões periódicas com a Fazenda para alinhamento estratégico. Treinamento constante das equipes que atuam na execução. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PGM	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



Ampliar e manter as Hortas conforme “Projeto Hortas Comunitárias”.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Ampliar e manter as Hortas conforme “Projeto Hortas Comunitárias”.		
INDICADOR	Número de Hortas Comunitárias Implantadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> O projeto consiste na implementação de 68 hortas em sistema agroflorestal e faz parte do Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, que tem como objetivo fomentar a produção orgânica, fortalecendo a segurança alimentar e nutricional, além de estimular a consciência ambiental com foco na agroecologia. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Com recursos da Secretaria Municipal do Meio Ambiente, Urbanismo e Sustentabilidade (Smamus), serão instaladas hortas comunitárias nas 17 regiões do Orçamento Participativo (OP). Os locais foram escolhidos pelos Fóruns Regionais do OP (Frops) e pelo Fórum de Agricultura Urbana e Periurbana de Porto Alegre (Faupoa). Além de participar do processo de escolha dos lugares, a comunidade também se integrará na manutenção das hortas. O plano de trabalho prevê o cultivo no sistema agroflorestal em uma área de 60 metros quadrados, com linhas de árvores nativas e frutíferas, de hortaliças e de espécies para produção de biomassa e linha de roça. Após o plantio, os canteiros receberam uma cobertura de material vegetal para a proteção do solo. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMGOV	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	SMAMUS



Qualificar a estrutura de trabalho para potencializar a operação das Subprefeituras.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Qualificar a estrutura de trabalho para potencializar a operação das Subprefeituras.		
INDICADOR	Número de Estruturas Qualificadas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> As subprefeituras estão instaladas nas 17 regiões do Orçamento Participativo (OP). As estruturas representam administrativamente a Prefeitura Municipal de Porto Alegre nas regiões, realizando o atendimento inicial das comunidades e a articulação com os órgãos do governo para viabilizar os serviços solicitados. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> As subprefeituras estão vinculadas à Coordenação das Subprefeituras (CSP), subordinadas à Diretoria de Participação Cidadã (DPC) da Secretaria de Governança. Às equipes das subprefeituras, compete realizar o acolhimento ao cidadão, prestando informações, registrando e encaminhando as suas demandas, bem como prestar apoio e divulgar ações do Executivo Municipal. Também são atribuições das subprefeituras, por meio das equipes do Orçamento Participativo, apoiar o funcionamento dos fóruns regionais e rodadas de assembleias do OP. Realizando o atendimento inicial das comunidades e a articulação com os órgãos do governo para viabilizar os serviços solicitados. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMGOV	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



Ampliar o número de feirantes permanentes para comercialização de orgânicos de Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aperfeiçoar a gestão municipal por meio do desenvolvimento de estratégias que promovam a execução das políticas públicas via relacionamentos institucionais e parcerias com a iniciativa privada, com segurança jurídica, competência, avaliação permanente, comunicação eficaz e muito diálogo com todos os setores da sociedade.		
META	Ampliar o número de feirantes permanentes para comercialização de orgânicos de Porto Alegre.		
INDICADOR	Percentual de Aumento no Número de Feirantes		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> A Prefeitura de Porto Alegre é responsável pela organização de oito Feiras Ecológicas em espaços públicos da cidade, além da implementação de novas feiras ecológicas e novos espaços em feiras já existentes dentro de logradouros públicos do município. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Nessas feiras, são comercializados apenas produtos com Certificado de Conformidade Orgânica, produzidos sem o uso de agrotóxicos, em conformidade com a Lei Municipal nº 13.841/2024, a Resolução 02/2023 e com a legislação federal relacionada ao tema (Lei nº 10.831/2023 e Decreto nº 6.323/2007). Os consumidores podem adquirir produtos frescos direto do produtor, como hortaliças, legumes, frutas, flores, ovos, cogumelos e alimentos processados (lanches, biscoitos, pães, bolos, pastas e geleias, entre outros). Por meio da execução de ações de fomento e apoio à produção primária no município de Porto Alegre, a SMGOV vai impulsionar o desenvolvimento da produção, preferencialmente, orgânica sustentável ou em transição para o sistema orgânico e cultivos convencionais, tendo como finalidade preferencial a aplicação de tecnologias que permitam a manutenção do meio ambiente, com as técnicas de cultivo para uma agricultura de baixo carbono com ênfase nos Sistemas Agroflorestais. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMGOV	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



Objetivo Estratégico

Aprimorar a eficiência, a transparência, a criatividade, a gestão das contratações e aquisições, a utilização adequada do patrimônio municipal, disponibilizando dados e serviços digitais e unificados, ao mesmo tempo, desenvolvendo as melhores potencialidades de seus servidores.





META
169

Ampliar o número de atendimentos do cidadão via canais de atendimento da Central do Cidadão 156.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a eficiência, a transparência, a criatividade, a gestão das contratações e aquisições, a utilização adequada do patrimônio municipal, disponibilizando dados e serviços digitais e unificados, ao mesmo tempo, desenvolvendo as melhores potencialidades de seus servidores.		
META	Ampliar o número de atendimentos do cidadão via canais de atendimento da Central do Cidadão 156.		
INDICADOR	Número de Atendimento de Cidadãos Via Canais de Atendimento da Central do Cidadão 156		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Crescimento em números de atendimentos (interações) do cidadão via canais de atendimento da Central do Cidadão 156, sendo eles: 156tele (telefone: tridígito 156), 156+POA (aplicativo), 156e-mail (156poa@portoalegre.rs.gov.br), 156WEB (site), 156whatsapp (51 3433 0156). 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Promover os serviços oferecidos pela Central do Cidadão através dos canais oficiais da Prefeitura, como o site (pmpa) e as redes sociais (Instagram). Expandir a divulgação por meio de mídias tradicionais, como rádio, programas de TV e podcasts. Realizar eventos e ações comunitárias que incluam a participação da equipe do 156, visando divulgar os canais da Central do Cidadão e promover a interação com a população. Estabelecer um programa de capacitação continuada para a equipe do contact center do 156, visando atender os cidadãos com eficiência e excelência. Desenvolver uma mascote que represente o Canal 156, buscando humanizar o serviço e criar uma conexão mais forte com a população porto-alegrense. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMTC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
170

Ampliar o número de atendimentos do cidadão via canais do Procon Municipal.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a eficiência, a transparência, a criatividade, a gestão das contratações e aquisições, a utilização adequada do patrimônio municipal, disponibilizando dados e serviços digitais e unificados, ao mesmo tempo, desenvolvendo as melhores potencialidades de seus servidores.		
META	Ampliar o número de atendimentos do cidadão via canais do Procon Municipal.		
INDICADOR	Número de Atendimento de Cidadãos Via Canais de Atendimento do Procon Municipal		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Aumento dos atendimentos aos consumidores do município, digital e presencial, motivados pela atualização do sistema Gerenciador de Denúncias, implantação e integração dos sistemas 156 Whatsapp e 156+POA. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Divulgação dos Canais 156, bem como os serviços oferecidos à população através da central do cidadão, via canais oficiais Prefeitura (site e Instagram), bem como divulgação pela imprensa (rádios e programas de TV); Capacitação contínua dos operadores dos sistemas digitais e dos conciliadores nos atendimentos presenciais; Aumento do número de atendentes; Integração dos sistemas; Atualização e aquisição dos equipamentos de informática; Aquisição de veículos para fiscalização do órgão. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMTC	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
171

Adequar os Termos de Permissão de Uso existentes para entidades sociais e culturais ao decreto 20.355/2019 até 2028.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a eficiência, a transparência, a criatividade, a gestão das contratações e aquisições, a utilização adequada do patrimônio municipal, disponibilizando dados e serviços digitais e unificados, ao mesmo tempo, desenvolvendo as melhores potencialidades de seus servidores.		
META	Adequar os Termos de Permissão de Uso existentes para entidades sociais e culturais ao decreto 20.355/2019 até 2028.		
INDICADOR	Percentual de Termos de Permissão de Uso (TPU) Adequados ao Decreto 20.355/2019 para Entidades Sociais e Culturais		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Qualificar e ampliar os processos de cedência de áreas públicas para entidades que atuem nas áreas social e cultural.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAP	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
172

Ampliar a realização dos leilões para venda de imóveis e/ou móveis inservíveis do Município.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a eficiência, a transparência, a criatividade, a gestão das contratações e aquisições, a utilização adequada do patrimônio municipal, disponibilizando dados e serviços digitais e unificados, ao mesmo tempo, desenvolvendo as melhores potencialidades de seus servidores.		
META	Ampliar a realização dos leilões para venda de imóveis e/ou móveis inservíveis do Município.		
INDICADOR	Número de Leilões de Imóveis e/ou Móveis Inservíveis Realizados		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Qualificação da Gestão do Patrimônio a fim de ampliar os leilões de imóveis inservíveis do município, com destinação de recursos também para habitação popular.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Realizar leilões.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMAP	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
173

Consolidar o protagonismo da Prefeitura com soluções inovadoras na gestão pública através do Programa de Inovação Aberta Procempa OpenLab.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a eficiência, a transparência, a criatividade, a gestão das contratações e aquisições, a utilização adequada do patrimônio municipal, disponibilizando dados e serviços digitais e unificados, ao mesmo tempo, desenvolvendo as melhores potencialidades de seus servidores.		
META	Consolidar o protagonismo da Prefeitura com soluções inovadoras na gestão pública através do Programa de Inovação Aberta Procempa OpenLab.		
INDICADOR	Número de Desafios Lançados no Programa Procempa OpenLab		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Por meio do Programa de Inovação Aberta da Procempa (Procempa OpenLab), levantar, mapear e priorizar desafios tecnológicos que estejam no contexto da Companhia e de seus clientes. Lançar os desafios ao mercado de startups, fortalecendo o protagonismo da PMPA e da Procempa com soluções inovadoras na Gestão Pública. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Formar 30 agentes de inovação na Procempa. Levantar e priorizar desafios tecnológicos. Lançar desafios ao mercado de startups brasileiro. Realizar o scouting de startups, buscando as melhores soluções. Selecionar, refinar a escolha, levantar documentação, realizar negociação de propriedade intelectual e de exploração comercial. Realizar a POC. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROCEMPA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



META
174

Implantar conectividade em 17 locais periféricos da cidade e/ou de grande circulação.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a eficiência, a transparência, a criatividade, a gestão das contratações e aquisições, a utilização adequada do patrimônio municipal, disponibilizando dados e serviços digitais e unificados, ao mesmo tempo, desenvolvendo as melhores potencialidades de seus servidores.		
META	Implantar conectividade em 17 locais periféricos da cidade e/ou de grande circulação.		
INDICADOR	Número de Locais com Conectividade Implantada		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Inclui os projetos POA Territorial, Territórios Inovadores, Internet nos Loteamentos, conectividade em parques e praças, Regiões de Orçamento Participativo, entre outros. Busca potencializar a descentralização de ações de empreendedorismo e estímulo ao desenvolvimento econômico e social das comunidades através da inovação. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Identificar um parceiro na PMPA (ou fora) para custear junto com a procempa um projeto que demande cobertura wi-fi. Realizar survey de campo quanto às necessidades do local (número de rádios, cobertura desejada, entre outros). Implantar a conectividade. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROCEMPA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	Sempre vinculado ao parceiro responsável pelo projeto na PMPA.



META
175

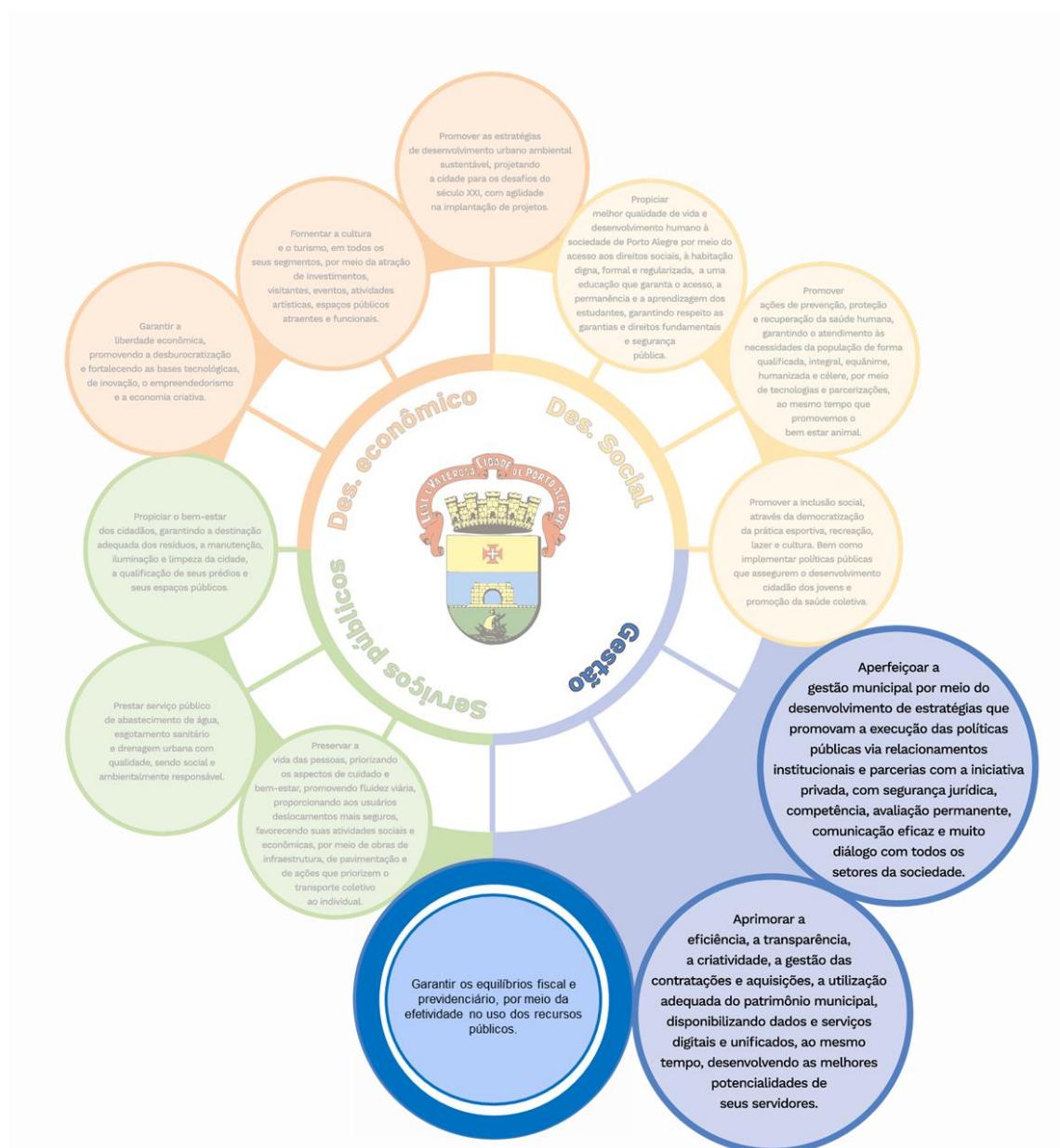
Disponibilizar novos modelos de IA promovendo soluções inovadoras na gestão pública.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Aprimorar a eficiência, a transparência, a criatividade, a gestão das contratações e aquisições, a utilização adequada do patrimônio municipal, disponibilizando dados e serviços digitais e unificados, ao mesmo tempo, desenvolvendo as melhores potencialidades de seus servidores.		
META	Disponibilizar novos modelos de IA promovendo soluções inovadoras na gestão pública.		
INDICADOR	Número de Modelos de IA Desenvolvidas		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none"> Entende-se como disponibilizar: opções de desenvolver, calibrar ou validar um modelo de IA existente ou totalmente desenvolvido pela Procempa. Inclui tecnologias de IA, tais como detecção de câncer de mama, pulmão e pele, detecção de pessoas e fogo em ambientes determinados, e também IA generativa. 		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none"> Identificar oportunidades de desenvolvimento, calibragem ou validação de um modelo de IA. Realizar o processo de melhoria/adaptação da ferramenta. Validação com o cliente final. Ensaio clínico que viabiliza o uso real. 		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	PROCEMPA	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	Dependendo da solução, é necessário o engajamento de outras secretarias para a validação ou ensaio clínico (no caso da saúde) e uso efetivo.



Objetivo Estratégico

Garantir os equilíbrios fiscal e previdenciário, por meio da efetividade no uso dos recursos públicos.





Manter o equilíbrio fiscal nas contas municipais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir os equilíbrios fiscal e previdenciário, por meio da efetividade no uso dos recursos públicos.		
META	Manter o equilíbrio fiscal nas contas municipais.		
INDICADOR	Índice de Liquidez superior a 0%		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• Equilíbrio fiscal para assegurar os recursos necessários ao custeio dos serviços essenciais, mas também para retomar a credibilidade da Prefeitura para captar os financiamentos necessários às obras e projetos de grande porte.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Manter o Índice de Liquidez Fiscal		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMF	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



EIXO GESTÃO

META
177

Não aumentar impostos municipais em Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir os equilíbrios fiscal e previdenciário, por meio da efetividade no uso dos recursos públicos		
META	Não aumentar impostos municipais em Porto Alegre.		
INDICADOR	Percentual de Incremento na Alíquota Mediana dos Tributos Próprios (ISS, IPTU, ITBI e TCL)		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES			
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Ampliar, sempre que houver espaço fiscal, a estratégia de redução de alíquotas em setores sensíveis da economia, fortalecendo a retomada econômica, o desenvolvimento e a geração de emprego e renda.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMF	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



EIXO GESTÃO

META
178

Continuar os esforços de modernização e simplificação da legislação do IPTU.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir os equilíbrios fiscal e previdenciário, por meio da efetividade no uso dos recursos públicos		
META	Continuar os esforços de modernização e simplificação da legislação do IPTU.		
INDICADOR	Percentual da Nova Planta Genérica de Valores (PGV) Apresentada		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Continuar os esforços de modernização e simplificação da legislação do IPTU, tornando os processos mais ágeis, facilitando a vida do contribuinte e melhorando a eficiência no gerenciamento da receita.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">Apresentação da Nova Planta Genérica de Valores (PGV)		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMF	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



Propor Programa de Cashback de ISS para serviços contratados por turistas em Porto Alegre.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir os equilíbrios fiscal e previdenciário, por meio da efetividade no uso dos recursos públicos		
META	Propor Programa de Cashback de ISS para serviços contratados por turistas em Porto Alegre.		
INDICADOR	Percentual do Programa de Cashback de ISS para Serviços Contratados por Turistas em Porto Alegre Implantado		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">• O visitante poderá receber devolução de parte do ISS em serviços tomados na cidade.		
INICIATIVAS	<ul style="list-style-type: none">• Desenvolvimento de Programa.		
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMF	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	



EIXO GESTÃO

META
180

Propor Programa Cashback de ISS para empresas boas pagadoras.

OBJETIVO ESTRATÉGICO	Garantir os equilíbrios fiscal e previdenciário, por meio da efetividade no uso dos recursos públicos		
META	Propor Programa Cashback de ISS para empresas boas pagadoras.		
INDICADOR	Percentual do Programa de Cashback de ISS para Empresas Boas Pagadoras Implantado		
INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES	<ul style="list-style-type: none">Reconhecimento para empresas boas pagadoras.		
INICIATIVAS			
ÓRGÃO RESPONSÁVEL	SMF	ÓRGÃO CORRESPONSÁVEL	